

PARALISADAS 1.006 FÁBRICAS EM S. PAULO

(LEIA NA 5a. PAGINA)

Ampla Repercussão Mundial das Propostas de Paz de Chu En Lai

(TELEGRAMAS NA 5a. PAGINA)

O Povo Enfrentou a Polícia das 14 às 19 Horas

LUTAS DE RUA EM SÃO PAULO

Corpo a Corpo, Choques com a Cavalaria Assinalaram a Passeata das Panelas Vazias na Praça da Sé

GARCEZ REFUGIOU-SE EM GUARUJA, MANDANDO ESPALDEIRAR O POVO COMO RESPOSTA AO MEMORIAL QUE EXIGIA BAIXA DOS PREÇOS E AUMENTO DE SALÁRIOS — LUTARAM BRAVAMENTE OS PAULISTAS CONTRA A POLITICA DE FOME DO GOVERNO

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-Feira, 1 de Abril de 1953 — N. 1385

"PRESTÍGIO" NO EXTERIOR



No plano internacional, a verdade é que o Brasil é respeitado e vê engrandecido cada vez mais o seu "prestígio". Da Mensagem de Vargas (CHARGE DE PEDROSA)

VAIADA PELOS PORTUÁRIOS A "ORDEM DE SERVIÇO" DE ISMAEL

Prosseguirá firme a greve depois das 16 horas, decidiu ontem a grande assembléia dos portuários — "Só voltaremos com o dinheiro no bolso", afirmou o Sr. Mário Broschini, secretário da USP — Repúdio unânime à manobra do governo

AMPLA RESSONÂNCIA DO ATO EM MEMÓRIA DE STALIN

"Foi quem mais lutou pela preservação da paz" — Fala-nos o dr. Abel Chermont, um dos signatários da convocação e presidente do MBPP

Nossa "enquete" sobre Stalin prossegue hoje com a opinião do dr. Abel Chermont, que é um dos signatários do manifesto da convocação do grande ato público a realizar-se nesta capital em homenagem à memória do capitão da paz e guia genial da humanidade progressista, por ocasião do trigésimo dia de sua morte. Declarou-nos o presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz: — Não cabe em poucas linhas uma apreciação sobre a personalidade de Stalin, que se projeta, gigantescamente, neste século. Foi ele, sem dúvida, a alma da vitória na última guerra. Mas foi o campeão da paz, foi quem mais lutou pela preservação da paz. A homenagem que lhe se-



DR. ABEL CHERMONT

rá tributada no correr deste mês, apoiada por tantos nomes ilustres, vem encontrando ressonância em todas as camadas políticas e sociais.

Homenagem do Povo Ao Grande Stálin

A HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO AO GRANDE STALIN está ganhando impulso, com a crescente difusão das listas que estão sendo distribuídas nesta região e se destinam a colher dezenas de milhares de assinaturas somente nesta capital — testemunho da imensa admiração dos trabalhadores e do povo pela figura imortal do construtor do socialismo e Campeão da Paz. Dentro em breve estaremos em condições de dar informações concretas sobre a extensão da HOMENAGEM DO POVO BRASILEIRO AO GRANDE STALIN, iniciada há poucos dias.

A BIOGRAFIA DE STALIN

Dirigido por Stalin, e agrupado em torno do legado de Lenin, o Partido Bolchevique conduziu o país à nova etapa da industrialização socialista. Stalin estabeleceu uma série de princípios da doutrina da industrialização socialista, dos quais trata hoje o trecho que publicamos, na segunda página, da biografia de Stalin elaborada pelo Instituto Marx-Engels-Lenin.

Assaltado Pela Polícia o Jornal "Tribuna do Povo"

SÃO LUIZ, 31 (IP) — A polícia invadiu ontem as oficinas e redação do órgão democrático TRIBUNA DO POVO. Os assaltantes policiais depredaram o material tipográfico e prenderam o redator Homero Higinio.

Prometem os Médicos Medidas Enérgicas

Comemorada em grande assembléia no Liceu Literário o êxito da greve de ontem — Aderiram ao movimento os estudantes de medicina da Bahia — Serão expulsos das entidades associativas os que compareceram ao trabalho

A greve de 24 horas dos médicos do serviço público alcançou o êxito visado, com a paralisação dos serviços médicos, federais, autárquicos e parastatais em mais de 10 Estados. Reivindicam sua equiparação aos médicos da Prefeitura do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, classificando-se assim em cargos isolados de padrão "A" com 20 por cento de gratificação por quinquênios. ADERIRAM OS ESTUDANTES

De vários outros Estados, a Associação Médica do Distrito Federal que lidera a Jornada Nacional de Protesto, recebeu durante o dia de ontem comunicação de como se processava o movimento. Em Sergipe, os médicos de organizações particulares aderiram em

signa de solidariedade, fechando inclusive a maioria dos consultórios de Aracaju. Também de Pernambuco, o presidente da Sociedade de Medicina informou terem paralisados os serviços médicos.

NO ESTADO DO RIO

Pode-se dizer que foi total a greve dos médicos fluminenses. De 500 médicos do serviço público de Niterói e São Gonçalo, apenas 8 compareceram ao trabalho, incluindo os que foram prestar socorro de urgen-

cia. Os médicos funcionários estaduais e municipais aderiram também à Jornada de Protesto contra as protelações do governo, paralisando totalmente as principais cidades do Estado visinho a decretação da greve foi atendida, qu-



Foi na grandiosa passeata de 200 mil pessoas, de que o clichê dá um aspecto parcial, que o povo foi aos Campos Eliseos exigir reboixa de preços, cessação do racionamento da Light e aumento de salários. Ontem, o povo ia exigir a resposta prometida para o dia 28 último. A resposta de Garcez foi polícia. O maior aparato policial dos últimos tempos, que entretanto, não intimidou o bravo povo paulista

NO "MÊS DE TIRADENTES" Manifestações de Massa, em Todo o País, Contra o Pacto de Escravização

De todos os pontos do país, através de nossos correspondentes, continuamos a receber informações sobre o desenvolvimento dos atos públicos programados para o "Mês de Tiradentes" e que vêm obtendo o mais completo êxito.

Essas vigorosas manifestações patrióticas, destinadas a uma maior mobilização do povo na luta contra o infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, culminaram com um grande comício no próximo dia 21, nesta Capital, possivelmente na Esplanada do Castelo.

dando ainda os municípios de Duque de Caxias, São João do Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, no dia 12; e na Zona do Centro, no dia 13. (Conclui na 5ª Pag.)

VIAGENS SINISTRAS Regressam dos Estados Unidos o ministro da Guerra e o embaixador ianque — Trama contra os interesses do Brasil

A Agência Nacional andou divulgando como um folhetim da traição, o roteiro da viagem do general G. C. Cardoso, ministro da Guerra, aos Estados Unidos. Ontem chegou ao fim essa peregrinação à Meca do dólar, do armamentismo e da guerra. O ministro de Vargas partiu de Nova Orleans, chegando no mesmo dia ao Panamá, onde visitou instalações militares.

REGRESSA JOHNSON

Ao mesmo tempo, anuncia-se a chegada, hoje, de H. C. Johnson, embaixador ianque, que foi se consultar com o traficante da guerra Foster Dulles.

Essas idas e voltas encerram uma sinistra ameaça ao povo brasileiro. São belicistas que se movimentam na trama contra os mais sagrados interesses do nosso povo, contra a independência nacional e a paz.

Eles esperam ver realizadas os seus nefandos propósitos com a aprovação do in-

terno de Johnson, autor da proposta, fez parte da delegação brasileira ao memorável conclave.

PROPAGANDA DO "VOLUNTARIADO" No Ministério da Guerra

Já por diversas vezes temos denunciado, a propósito da farsa dessa campanha do "voluntariado", que por trás dela se encontra o próprio governo, empenhado em dar a impressão de que existe um "movimento de opinião" a favor do envio de tropas para a Coreia.

O governo, evidentemente, desmente essa intenção. Mas os indícios se avolumam para confirmar o que temos dito. Ainda agora escreve-nos um leitor relatando um fato de seu conhecimento acerca da participação do governo na "campanha do voluntariado", à cuja frente aparecem ostensivamente Chateaubriand, Carlos Lacerda e outros espólios da embaixada americana. Relata o leitor que dois

jovens compareceram ao Quartel General e lá foram atendidos por um capitão. Este entrou a conversar com eles sobre a ida de tropas para a Coreia, dizendo que "a campanha estava muito animada" e que dez mil homens já se haviam alistado. Em seguida os dois jovens foram mandados à inspeção de saúde.

Esta informação coincide com outras que divulgamos anteriormente, confirmando que o próprio governo procura preparar o ambiente para a ida de soldados brasileiros para a Coreia, o que se verifica paralelamente à, pressa de Vargas e de seus patões ianques em fazerem aprovar o infame Acordo Militar.

A Morte de Yves Farge

Grave perda para os partidários da paz

PARIS, 31 (AFP) — A Agência "Tass" anunciou que foi em consequência de uma

fratura do crânio, provocada pelo acidente de automóvel de que foi vítima domingo passado, que o sr. Yves Farge, presidente do Movimento dos Partidários da Paz na França, faleceu ontem.

A agência "Tass" acrescentou que, durante o dia de ontem, nenhuma melhoria fora constatada no estado do sr. Yves Farge e que, à tarde, entrara em coma, sem ter retomado o conhecimento. Os médicos diagnosticaram uma hemiplegia direita acarretando uma brusca perturbação vascular. Apesar dos cuidados que lhe foram providenciados, o estado do paciente piorou à noite, terminando por falecer.

N. da R. — O desaparecimento de Yves Farge, neste infatigável líder de guerra, contra de todos os partidários da paz no mundo inteiro. Ao lado de Juliet Curie, foi ele um dos grandes dirigentes da luta pela paz em todo o mundo. Exemplo ao mundo de dedicação e sacrifício, que lhe valeu a concessão do Prêmio da Paz Internacional da Paz.

Repelida Pelos Portuários A Mistificação de Vargas

(LEIA NA 8a. PAGINA)



# Congresso de Todas as Mulheres

HELENA BOAVENTURA

O Conselho da Federação Democrática Internacional de Mulheres, reunidos em Viena, a 20 de dezembro último, aprovou o Apelo de convocação do Congresso Mundial de Mulheres, a realizar-se na Dinamarca, em junho próximo.

Participaram da reunião do Conselho da FIDM, além das representantes de organizações nacionais e da filial, inúmeras senhoras pertencentes, ou não, a outras associações.

O projeto de Apelo apresentado pelo Secretariado, foi amplamente debatido. Sugeridas várias emendas e constituída a comissão de estudo, que apresentou a redação final, foi esta aprovada por unanimidade, com grande entusiasmo.

Ocupará o primeiro plano no trabalho de preparação do Congresso, a defesa dos direitos da mulher: o direito de proteção à maternidade; o direito de criar filhos saudáveis e bem alimentados, sem a preocupação constante dos insuficientes orçamentos domésticos, em países cuja economia se acha voltada para a guerra; o direito ao salário igual para trabalho igual e a aplicação efetiva da legislação trabalhista; o direito de defender a dignidade da mulher, as liberdades democráticas, a independência da pátria e o entendimento entre os povos; o direito de lutar pela sua elevação cultural; o direito de assegurar um futuro feliz para seus filhos, participando ativamente na construção de um mundo livre do fantasma da guerra.

Esse Congresso será, portanto, o nosso Congresso, o Congresso de todas as mulheres, quaisquer que sejam suas posições políticas, crenças religiosas, nacionalidades, raças, ou profissões.

Nela poderemos discutir e encontrar as soluções para nossos problemas.

Para isso é necessário

diffundir por todos os meios a nosso alcance, o Apelo de convocação, discutir com nossas amigas e companheiras de trabalho, nas fábricas e no campo, nos laboratórios e hospitais, nas escolas e repartições públicas.

Devem ser multiplicadas as reuniões que vêm sendo realizadas em vários Estados do país, notadamente no Ceará, em Pernambuco, na Bahia, Estado do Rio e Distrito Federal, reuniões de pequenos grupos de mulheres, grandes reuniões, de 100 a 500 pessoas, como as realizadas em Fortaleza.

É necessário atingir mulheres de todas as camadas, associações femininas, sindicatos e associações profissionais; organizar conferências, debates, mesas redondas, reuniões por setores profissionais.

Levemos a notícia do Congresso ao maior número de mulheres, interessando-as e conseguindo sua participação ativa no trabalho preparatório, que assegurará o êxito das Assembleias Regionais Femininas e a contribuição eficiente das mulheres brasileiras, para a solução dos problemas que hoje afligem milhões de mulheres, em todas as partes do mundo, solução que será obtida com o auxílio dos esforços de todas as mulheres em defesa de seus direitos e de suas aspirações.

# NÃO GANHA O OPERÁRIO O MÍNIMO INDISPENSÁVEL

Alucinante a carestia em São Paulo — Os cálculos oficiais sobre as necessidades de uma família vão muito acima do salário mínimo, e ainda assim estão longe da realidade

S. Paulo, 31 (IP) — O Boletim de março da Divisão de Estatística e Documentação Social da Prefeitura, publica um quadro contendo o gasto com alimentação calculado para uma família de 5 pessoas, feito de acordo com os preços em vigor em janeiro de 1953.

Tais dados, estimam em Cr\$ 2.457,00 (dois mil e quatrocentos e cinquenta e sete cruzeiros) na despesa mínima com alimentação que uma família com esse número de pessoas faz mensalmente. Entretanto, nesta altura dos acontecimentos, o cálculo oficial não corresponde mais a realidade.

Se, Paulo, 31 (IP) — O Boletim de março da Divisão de Estatística e Documentação Social da Prefeitura, publica um quadro contendo o gasto com alimentação calculado para uma família de 5 pessoas, feito de acordo com os preços em vigor em janeiro de 1953.

Tais dados, estimam em Cr\$ 2.457,00 (dois mil e quatrocentos e cinquenta e sete cruzeiros) na despesa mínima com alimentação que uma família com esse número de pessoas faz mensalmente. Entretanto, nesta altura dos acontecimentos, o cálculo oficial não corresponde mais a realidade.

OS NUMEROS ACUSAM

No momento em que o proletariado e outros setores da população se acham empenhados em greve por aumento de salários e exigindo do sr. Garcez medidas imediatas para baixar o custo de vida principalmente o arroz para Cr\$ 8,00 e o feijão para Cr\$ 7,00, o valor desses dados assume aspecto de acusação contra o governo. São os próprios números oficiais que, embora abajam a realidade, mostram claramente que o povo não pode fazer face à carestia da vida, cada vez mais insuportável.

# DEMOCRACIA POPULAR

— CIRCULA AS TERÇAS-FEIRAS —  
— semanário de atualidade política —

# O LEITOR ESCRIVE SOBRE STALIN

Stalin morreu. Sim, morreu Stalin — o melhor, o mais puro e o mais digno dos homens.

Stalin morreu... Uma densa nuvem de tristeza envolve a superfície da terra, tornando-a num só dor, a dor de todos os homens e de todos os povos, num dos mais belos e dolorosos momentos da História da Humanidade.

Stalin morreu... Um solgo imenso se nos empola na garganta e um punhado de lágrimas rebeldes, que nos vem lá das entranhas do ser, rebenta em comportos dos nossos olhos — como ainda fossemos crianças e não compreensões a evolução da vida.

A dolorosa notícia está em todos os jornais da cidade, entremetida — como não podia deixar de ser — das mais ardidas e inundadas provocações de guerra, MADE IN USA, e do rebulterio fascista que por aqui pulula, sem poder esquecer, naturalmente, a fragorosa declaração que esse mesmo homem fez, há dois anos atrás, As portas de STALINGRADE — aprisionando cerca de 250.000 super-homens de Hitler e levando os restantes do soldado, através de quase toda a Europa, para esmagá-lo em seu próprio cova.

O Comandante em Chefe do mais poderoso e democrático exército do mundo, líder querido de todos os povos soviéticos e de todos os povos amantes da Paz, da Justiça e da Liberdade, deixou de existir para esses mesmos povos, num dos mais belos e decisivos momentos da História humana.

Enganamo-nos, porém, os proscritores da guerra e os inimigos da Paz, pensando que a morte de mais um grande e digno dos homens lhes possa trazer algum benefício.

Stalin morreu, senhores, mas não vos esqueçais que os stalinistas estão vivos e vigilantes, em defesa do sagrado e inviolável legado do Mestre.

Isso desde os confins da Ásia até a mais remota ilha da Oceania, passando pela Europa, África e a nossa querida e oprimida América, em todo e qualquer lugar onde exista um ser humano, amante da Paz, da Justiça e da Liberdade.

Stalin morreu, mas nos vos preleite em cantar uma vitória que redundará na vossa mais amarga e decisiva das derrotas; uma vitória que, talvez, vos salte não que a de Hitler, mas o presente do negro, uma vitória da Vida.

Como homem que era, Stalin — o Homem, teria que morrer — a vida e nós — os materialistas dialéticos, que não temos o feticheismo da vida — sabemos disso muito bem. Quando o que não se podia prevenir, e nem pôde, era que isso fosse ocorrer agora — quando ele, não fora o derrama cerebral, pudera ainda ter vivido muito mais, iluminando-nos o caminho com a grandiosidade de seu gênio e estimulando-nos a luta com a força do seu exemplo. Desgraçadamente, porém, isso não aconteceu: Stalin — o Homem, morreu.

Agora, senhores da reação, pergunto eu, Stalin — a IDÉIA, que ao espalhar pelo mundo e pela terra em todos os cantos da Paz e da Amor, reunindo todos os homens à luta por um mundo decente, uma vida digna de ser vivida; esse Stalin — Idéia, que palpita em todos os homens, germina em todas as terras e famílias, em todas as colinas dignas do nosso respeito e da nossa admiração, sem estar sujeito às vicissitudes da vida; esse Stalin — Idéia, que vibra de indignação em todo coração de mãe, esposa, irmã, filha e noiva, e até um este querido partir para as carnificinas das guerras de conquista, seja na Coreia, no Viet-Nam, na Indochina ou Malásia; esse Stalin-Idéia de PAZ, AMOR, JUSTIÇA e LIBERDADE, que é a própria razão de ser de todos os seres humanos e reconhecido por todas as pessoas decentes, dignas da vida; esse Stalin — Idéia, que não se vende e não se compra, que se adorna e não se prostitui e prefere, como dizia Dolores Ibárruri — morrer de pé a viver de joelhos — esse Stalin, senhores da reação, quando desaparecerá? ..

Não sabéis? Pois bem, eu vos respondo: NUNCA.

# REFORMA DE MOVEIS EM GERAL

Encerra-se — Lustrar móveis de estilo  
ISMAEL RODRIGUES LOPES  
Fone 22-1001

# Colabore Hoje Mesmo Para A Liberdade de Barthe!

A campanha pela liberdade de Oduílio Barthe desenvolve-se em todos os países do continente. O governo tirado de Frederico Chavez mantém no cárcere, na mais rigorosa incomunicabilidade, o grande líder do povo paraguaio, absolvido por juízes independentes. Contra essa flagrante violação dos direitos humanos, ergue-se a consciência democrática da América.

Colabore hoje mesmo nesta grandiosa campanha, recordando e enviando ao presidente do Paraguai a mensagem abaixo:

DR. FREDERICO CHAVEZ  
PALACIO DO GOVERNO  
ASUNÇÃO — PARAGUAI

COMO BRASILEIROS DEMOCRATAS, PROTESTAMOS CONTRA O CRIME QUE SE COMETE MANTENDO NA PRISÃO O CIDADÃO ODUÍLIO BARTHE E EXIGIMOS EM NOME DOS DIREITOS HUMANOS A SUA IMEDIATA LIBERDADE.

SAUDAÇÕES DEMOCRÁTICAS  
RIO DE JANEIRO, março de 1953

# ESCOLA DO POVO

CURSOS GRATUITOS

Estão abertas, na secretaria da Escola do povo, das 18 às 20 horas as matrículas para os seguintes cursos:

ALFABETIZAÇÃO — ELEMENTAR (Português, aritmética, geografia) —  
INGLES — CORTE E COSTURA — RADIO  
INGLES — CORTE E COSTURA — RADIO-CORAL POPULAR — PINTURA.

# Regosijo entre os marceneiros pela convocação das eleições

Marcadas para dentro de 90 dias — Vencidas, por fim, as protelações e manobras do ministro do Trabalho — Primeiras providências

Expectativa na Cacique

Os marceneiros cariocas conseguiram significativa vitória: realizaram eleições para escolha de diretoria para o Sindicato dentro de 90 dias. Expressiva vitória porque é o resultado de longa campanha pelo afastamento da Junta Governativa que há mais de cinco anos, se acha no controle do Sindicato.

A campanha desenrolou-se por maneiras as mais variadas desde entendimentos diretos com comissões com o ministro do Trabalho aos protestos pelos jornais e nas assembleias. A regulamentação da vida administrativa do Sindicato tornou-se assunto dos mais discutido pelos marceneiros, que em reuniões sindicais, em palestras individuais ou com a reportagem deste jornal.

PROTELAÇÕES

Desde o advento da Junta governativa que os marceneiros iniciaram a campanha pelo seu afastamento. A principal fraqueza fortaleceu-se depois, difundindo-se por todos os locais de trabalho. Os marceneiros constituíram uma chapa de unidade e realizaram eleições, lá ali o ministro do Trabalho, embora interessado em manter no Sindicato sua Junta, deu a os primeiros recuos e concedeu a realização dessas eleições. Mas também tramavam

DE 90 MIL LIBRAS O AUXÍLIO SOVIÉTICO

A União Soviética enviou 90.000 libras esterlinas como ajuda às vítimas das Inundações na Grã-Bretanha e um milhão de gulden às vítimas das Inundações na Holanda.

Os jornais britânicos e holandeses da imprensa burguesa falam com reconhecimento da ajuda da «União Soviética». O jornal holandês Telegraf escreve: «A URSS, nossa poderosa aliada durante a guerra, nos estendeu mais uma vez a mão de amizade e lançou um milhão de gulden ao fundo de ajuda aos sinistrados. O reconhecimento do povo holandês deve ser uma resposta digna desse gesto».

«Democracia Popular», em seu último número, publica notas da imprensa burguesa desses países sobre essa ajuda nobre e desinteressada da União Soviética. «Democracia Popular», semanário de grande importância política e veículo do movimento da paz no mundo inteiro, sai todas as terças-feiras e é vendido em todas as bancas do Distrito Federal. Leia «Democracia Popular».

# DE 90 MIL LIBRAS O AUXÍLIO SOVIÉTICO

EM MATO GROSSO CAMPONESES TOMAM POSSE DAS TERRAS

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 31 (I.P.) — Notícias vindas de Dourados nos informam que cerca de mil pessoas, em sua quase totalidade camponeses pobres, sem terra, invadiram uma área da Colônia Federal já requerida por alguns grileiros locais como Benedetti, Emilio Rosa, etc. — ali se estabelecendo com os seus ranchos e fazendo os trabalhos iniciais de suas posses.

Dianamente segue grande número de pessoas que vão se juntar a aqueles pioneiros demarcados por conta própria a área de suas chácaras.

Loyde Ubatuba, o famigerado diretor da Colônia, tentou barrar a ocupação dessas terras, mas foi rechaçado pelo povo e degistiu aparentemente do seu intento. Voltou as mãos com os posseiros, mas, tudo indica que a finalidade é valer-se disto para melhor manobrar em benefício dos grileiros pois, em conferência com Benedetti e o Delegado de Polícia, os camponeses não alimentam a mínima ilusão a respeito.

A TAFEACAO DO FINANCIAMENTO AGRÍCOLA

O Delegado de Polícia deste Município é Heitor Antunes representante do Governo Estadual no assunto do «Financiamento aos agricultores» vive a enganar os agricultores, que fazem viagens inúteis muitas vezes de longuínquas paragens e em péssimas estradas e meios de locomoção precários para ouvir sempre a mesma conversa: «a mulher de que o dinheiro não

# DIA A DIA

Continua o terrível processo de afiliação os mais astutos observadores políticos da safra. Os vendedores de Minas apostaram a candidatura do colaboracionista Gabriel Passos à presidência do partido dos longos braços? Não é verdade, afirma-se em certas rodas. É verdade, sustentam outras. Em meio a uma série de afirmativas contraditórias, surgem depoimentos insuspeitados que projetam, no cenário da política nacional, conceituadas figuras da província. Um sr. José Grossi, deputado à Assembleia Legislativa de Minas, chefe de indignação, manda que se proclame, através dos jornais do Rio, que nessa questão da escolha do presidente colaboracionista, só tem compromisso com a própria consciência. E, neste rubro, de coêrca: «Com mais ninguém».

Mão, afinal de contas, por que um partido colaboracionista não pode eleger seu presidente um colaboracionista? O sr. Gabriel Passos é pessoa do sr. Vargas e advogado de empresas suspeitas. E o atual presidente da UDN, candidato à vice-presidência da República, sr. Odilon Braga? Não é o instrumento da Standard Oil, o autor da última entrevista ao Estado de Petróleo?

Para colaborar com o partido com o governo entreguista do sr. Vargas ninguém pode deixar de ser ao mesmo tempo um agente do empresário estrangeiro do tipo da Standard e da Light. Por isso, mesmo, a UDN, que é um veículo do gente dessa espécie, jamais deixou de colaborar com os governos Vargas e Dutra, jamais deixou de se acumplicar com esses dois monstros contra a soberania nacional em seus piores atos e contra a vida democrática do país.

Para deslazar qualquer dúvida, ali temos o brigadeiro Eduardo Gomes colocando sua «supremacia» vocação de Petróleo a serviço dos tanques, na presidência da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que funciona, por sinal, no gabinete desse outro quilômetro da família de Vargas, o eminente negociante Horácio Lacerda.

## IMPRENSA POPULAR

**Diretor-Responsável:**  
**PEDRO MOTA LIMA**

**Redação e Administração:** Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado

**TELEFONES:**  
Administração — 22-3670  
Redação — 22-4232

**VENDA AVULSA**

Número do dia ..... Cr\$ 1,00  
Atasado ..... Cr\$ 2,00

**ASSINATURAS:**

3 meses ..... Cr\$ 70,00  
6 meses ..... Cr\$ 120,00  
1 ano ..... Cr\$ 200,00

Via aérea ou sob registro postal acrescidas dos pesos correspondentes.

## PELOS JORNAIS

**«NOBREZA DE CARATER»**

Lodi falou na Rádio Globo sobre a sua viagem a Miami, o dólar, eis como descreve o seu encontro com o ex-senador Abibek:

«Ao banquete que me ofereceram em Nova York compareceu o sr. Abibek, chefe da missão norte-americana, que há tempos esteve no Brasil, a fim de estudar a maneira de apressar o nosso desenvolvimento econômico».

E, tomando a palavra, relatou o que lhe aconteceu em nosso país. Em seu relatório concluiu que o Brasil deveria dedicar-se exclusivamente à agricultura. Só daqui a meio século poderia tratar de industrializar-se. Fora duramente combatido por mim. Abibek, com grande nobreza de caráter, declarou que aquele almoço era uma feliz oportunidade para confessar seu erro. Nestes últimos anos obteve o apoio de tudo o que eu falara ou escrevera sobre o assunto. Chegara à conclusão de que eu agira com conhecimento direto de meu país e que estava certo em meus conceitos».

De maneira que Abibek se rendeu a Lodi, com toda «nobreza de caráter», qualidade, como se sabe, própria dos homens de Wall Street. Esse Lodi, além do mais, não é o que está fazendo o papel de palhaço. Porque, por outro lado, não há dúvida que ele tem plena consciência do papel de tração que foi representar nos Estados Unidos.

**CORREIA E CASTRO REDIVIVO**

Outro trecho pitoresco e aquele em que o homem do SESI pergunta aos americanos:

«Que futuro estará reservado a este hemisfério? Vocês, que tantos precauções tomam contra os perigos ideológicos, abandonam a América Latina, que assim poderá tornar-se campo adequado a esses mesmos perigos».

O que não é nada mais nada menos que uma versão igualmente cínica do velho calabarisco de Corrêa e Castro: «Dê-me a mão se não me quiseres carregar as costas». Enfim: o programa do trabalho.

**GOVERNO DE POLÍCIA**

O retrato de Vargas ontem, no «Dia do Presidente», está à altura do modelo. O veranista de Petrópolis fala, com loquacidade rara sobre o «problema» da mulher na polícia. Entre os problemas do país, este é o que lhe interessa. Reza o vespertino:

«Finalmente, Vargas, pronunciando-se pela primeira vez em público sobre assunto a princípio tão controverso... declarou que não vê nenhum entrave à participação da mulher em funções sociais ligadas à Polícia. Ao contrário, acrescentou, tal participação só pode ser benéfica. E concluiu suas palavras dizendo que o assunto está sendo estudado na elaboração do projeto da reforma da Polícia».

**NOS BASTIDORES DE «PLAN»**

Pernance agitado o ambiente nos bastidores de «Plan», prenunciando borrasca. Samuel Walner mudou o ministro encarregado de controlar Joel Silveira; já foi substituído o lugar-tenente Etcheverry. Trata-se de uma saída grandiosa de idealismo, pela salvação da pátria.

**RETRATO DO BRASIL**

Uma leitura do Leblon escreve ao «Diário do Estado»:

«Se os neocriticismos flagelados sobressaem das páginas que por aqui estamos passando, talvez pudéssemos adivinhar o que podem esperar do governo. Se aqui não trouxer água para os cascos, água que não da cascadinha da Tijuca, das cachoeiras que desfilam límpidas e frescas das montanhas adiante, e de quem todos os pontos da Gávea, que se diria então no que preciso ser feito pela seca do nordeste ascedido e fêrrido?»

E um pequeno retrato do Brasil.

## OVOS DE PÁSCOA

**BAR IMPARCIAL**

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 312 — MEIER

Bacalhau e Finíssimo Azeite Português

Preços de Importação

# STÁLIN

(BIOGRAFIA DO INSTITUTO MARX-ENGELS-LENIN)

19 — O XIV Congresso aprovou como tarefa fundamental do Partido a realização da industrialização socialista, a luta pela vitória do socialismo na U.R.S.S. Depois do Congresso, em princípios de 1926, apareceu o trabalho de Stálin *Em torno dos problemas do leninismo*. Nesse trabalho histórico, Stálin esmagou ideologicamente a filosofia liquidacionista e capitulacionista dos zinovistas e fundamentou a linha do XIV Congresso do Partido, orientada para a industrialização socialista do país e para a edificação da sociedade socialista, infundindo ao Partido e à classe operária, uma fé inquebrantável na vitória da edificação socialista.

Dirigido por Stálin, o Partido bolchevique, depois de haver acumulado forças e meios e derrotado os capitulacionistas e os céticos, conduziu o país para uma nova etapa histórica, para a etapa da industrialização socialista.

Nesta luta contra os céticos, os capitulacionistas, contra os trotskistas e os zinovistas, os bukarinistas e kamenevistas, cristalizou-se definitivamente depois de Lênin flou fora do combate o núcleo dirigente do nosso Partido, núcleo formado por Stálin, Molotov, Kalinin, Vorobiev, Kuibishev, Frunze, Dzerzhinski, Kaganovitch, Orudzhevskiy, Kirov, Yaroslavski, Mikoyan, Andreiev, Shvernik, Zhdanov, Shkriatov, e outros, que manteve erguida a grande bandeira de Lênin, agrupou o Partido em torno do legado de Lênin, e levou o povo soviético ao amplo caminho da industrialização do país e da coletivização da agricultura. O dirigente deste núcleo e a força orientadora do Partido e do Estado, foi o camarada Stálin.

Cumprindo magistralmente as tarefas de chefe do Partido e do povo e contando com o pleno apoio de todo o povo soviético, Stálin, entretanto, não permitiu que em sua atuação aparecesse qualquer dose de parvoíces, orgulho e vaidade.

Na entrevista dada ao escritor alemão Ludwig, na qual assinala o papel do genial Lênin na transformação de nossa Pátria, Stálin declara com simplicidade falando de si mesmo:

«No que se refere a mim, não sou mais que um discípulo de Lênin e minha finalidade é ser um discípulo digno dele. (Stálin — Lênin, pg. 64, ed. esp.).

**CAPÍTULO VIII**

A industrialização, em prazos historicamente muito curtos, de um país tão imenso, e, ao mesmo tempo, economicamente atrasado, como o era a União Soviética, naquele período, apresentava enormes dificuldades. Havia necessidade de construir uma série de ramos industriais, desconhecidos na velha Rússia tsarista. Era necessário criar uma nova indústria da defesa, que não existia na Rússia anterior. Era preciso construir fábricas de maquinaria agrícola moderna, ignorada na antiga aldeia. Isso exigia recursos colossais. Os Estados capitalistas os obtinham mediante a implacável exploração do povo, as guerras de conquista, a sangrenta exploração das colônias e países dependentes e por meio dos empréstimos estrangeiros. O país dos Soviets, porém, não podia recorrer a essas fontes sazes, ao mesmo tempo que o caminho dos empréstimos estrangeiros estava vedado para ele pelos capitalistas.

Não restava outro remédio senão obter os meios no interior do País Soviético.

Apontando nas indicações de Lênin, Stálin elaborou a doutrina da industrialização socialista do nosso país. Demonstrou que: 1) a essência da industrialização não consistia no simples incremento da indústria, porém no desenvolvimento da indústria pesada e, antes de tudo, do que constitui sua alma: a construção de maquinaria, já que sem ela a criação da indústria pesada e a construção de maquinaria própria asseguram a base material para o socialismo e para o país do socialismo a uma situação de independência em relação ao mundo capitalista; 2) a exproprição dos proprietários e capitalistas, no nosso país, como resultado da Revolução Socialista de Outubro; a abolição da propriedade privada da terra, das fábricas, dos bancos, etc., etc., e a entrega ao povo, como patrimônio comum, criaram uma poderosa de acumulação socialista, para o desenvolvimento da indústria; 3) a industrialização socialista diferenciava-se radicalmente da capitalista: esta baseia-se nas conquistas e na exploração dos países coloniais, nos saques e pilagens de guerra, nos empréstimos escravizadores e na exploração da salmada das massas trabalhadoras e dos povos coloniais; o passo que a industrialização socialista se apoia na produção social dos meios de produção, na acumulação e na economia de riquezas, criadas pelo trabalho dos operários camponeses; a industrialização socialista está intimamente ligada ao incessante melhoramento da situação material das massas trabalhadoras; 4) por isso, a produtividade do trabalho, a diminuição do custo da produção, pela disciplina no trabalho, o regime de economia, e as condições da edificação socialista na U.R.S.S. e o aumento da classe trabalhadora pelo trabalho, tornam possível a consecução dos altos ritmos de industrialização necessários; 5) o caminho da reorganização socialista da agricultura passa através da industrialização do país, que dá a base técnica para essa reorganização.

Equipados com este programa claro e preciso, os trabalhadores da União Soviética empreenderam a industrialização socialista do país.



EDITORIAL

O POVO LUTA CONTRA A CARESTIA

Publicamos ontem o manifesto do Movimento Contra a Carestia, que acaba de ser lançado nesta capital. Ao mesmo tempo, chegamos notícias de Belo Horizonte segundo as quais o povo se lança à rua clamando por gêneros mais baratos. Em São Paulo, realiza-se a passeata das panelas vazias, em que o povo, com os trabalhadores à frente, exige de Garcez medidas imediatas no sentido da baixa do arroz para 8 e do feijão para 7 cruzeiros, a cessação imediata do racionamento da Light e o congelamento de todos os preços, inclusive das passagens de bondes e ônibus.

O manifesto do Movimento Contra a Carestia documenta com cifras o impressionante aumento do custo da vida. É um problema que todo trabalhador, que toda dona de casa conhece de perto. São essas cifras que atestam a situação insustentável das grandes massas do povo brasileiro. Diz o documento:

«A carestia, que tem seus promotores e defensores bem organizados e agindo sem qualquer escrúpulo precisa de ser atacada por meio de um esforço bem coordenado que tenha como centro as associações de combate à carestia, bem como os sindicatos, clubes, sociedades, ligas, agremiações, etc. que desejem defender o nível de vida de seus membros.

Através de um amplo Movimento Contra a Carestia, com extensa participação de todo o povo, organizado em seções por bairros, sindicatos, associações, clubes, agremiações, etc., podemos iniciar uma campanha de opor o aumento de preços e de nos lançarmos no caminho da redução dos preços atuais, isto é, do congelamento de preços e em seguida sua redução.

Está expressa aí uma necessidade imperativa para todo o povo. Aceitar a alternativa contrária, ou seja, a de que a alta dos preços é fatal e inevitável, seria aceitar o caminho do aniquilamento pessoal.

O remédio, pois, é constituir-se o povo, como aconselha o Movimento Contra a Carestia, em comissões de moradores e consumidores interessados em conseguir providências para o barateamento. A própria organização do Movimento, formado por personalidades de diversos partidos e tendências, já

é um passo promissor nesse sentido.

A medida que luta, o povo vai-se esclarecendo sobre a verdadeira origem da carestia. E comprova-se a verdade assinalada por Luiz Carlos Prestes quando disse:

«A miséria das massas é consequência direta da crescente exploração imperialista e do atraso da economia nacional, mas a política de preparação de guerra, ditada ao governo de Vargas pelos monopólios ianques, agrava ainda mais essa miséria, acelera e torna particularmente doloroso o processo de empobrecimento das grandes massas trabalhadoras.

A indústria a serviço da guerra, os «grandes planos» que se relacionam com o escoamento de matérias primas para a máquina de guerra norte-americana — além do aumento dos impostos das tarifas de serviços públicos, dos preços de matérias primas importadas, etc. — são elementos que concorrem para a crescente pressão inflacionária, para a rápida desvalorização do cruzeiro e consequente carestia da vida a ritmo cada vez mais acelerado. Assim desvendava Prestes, há mais de um ano, de maneira acessível a qualquer um, o mecanismo da carestia, do aumento incessante dos preços.

Lutar contra a carestia significa portanto atingir fundo a trama nefasta dos piores inimigos do nosso povo. Os responsáveis pelo enriquecimento insuperável da vida são aqueles mesmos que escravizam o país e nos querem arrastar à guerra — em uma palavra, o governo de Getúlio Vargas e os imperialistas norte-americanos. Esta é a verdade irrecusável que vai lentamente amadurecendo na consciência das massas espoliadas e oprimidas. A medida que lutam por seus interesses e reivindicações imediatas.

Filinto, Chico Campos, Gols Monteiro e outros partidários de Hitler, que hoje formam o lado da Eisenhower, com a máscara de democratas ocidentais e cristãos.

Mas o empobrecimento de um trabalhador em São Paulo não constitui, durante o dia de ontem, a única vitória do «O Globo». O mesmo jornal também se refere, em forma de constata, ao falecimento de uma tecelã, igualmente espoliada pelos belgiques paulistas, apesar de se encontrar em estado de gravidez. Querendo explicar e justificar o empobrecimento e assassinato de uma mulher grávida, o jornal do novo-rico Roberto Marinho afirma que na greve dos tecelões de São Paulo «há infiltração comunista».

Noticiando a greve de R. Paulo, «O Globo» refere-se, com entusiasmo incoerente, à autêntica saraiva que a polícia teria aplicado no vereador do PR Anselmo Farabolini Junior, em frente a uma fábrica.

A versão do «O Globo», como sempre acontece, é favorável aos espoliadores da população. Isto não admira, pois o chefe da reportagem do jornal do sr. Marinho é um antigo auxiliar do famoso torturador de presos políticos, Serafin Braga. Isto do tempo do Estado Novo, quando Serafin espancava e o jornal de Marinho recebia dinheiro da ditadura fascista de Getúlio.

Sabotadores a soldo de Washington atuam na Polônia

Como se Aplica o Crédito de Cem Milhões De Dolares Votado Pelo Congresso Americano

Espiões, assassinos e provocadores agem sob inspiração e financiamento do governo dos Estados — Desde 1919 os imperialistas ianques trabalham contra reconstrução da Polónia e utilizam o militarismo prussiano como contra o Leste europeu

— I —

O governo polonês acaba de publicar, em volume, longo documentário sobre a política hostil do governo norte-americano, em relação à Polónia Popular. Prova, o documentário polonês, que o governo de Washington desrespeita flagrantemente, em relação à Polónia, o princípio da soberania e igualdade das nações, que constitui a pedra de toque da Carta da ONU.

VELHA POLITICA

Um pequeno recapitulação histórica do documentário lembra que os imperialistas norte-americanos de há muito vêm agindo contra os interesses nacionais da Polónia. Depois da primeira guerra mundial, na Conferência de Paris, em 1919, já o governo americano se opunha à restituição à Polónia, dos territórios sob domínio prussiano. Durante o intervalo entre as duas guerras mundiais a diplomacia norte-americana sempre baseou sua política numa revivência do militarismo agressivo prussiano, a ser utilizado contra o Leste. Também não é mistério para ninguém que o rearmamento da Alemanha, a reconstrução da indústria alemã para fins guerreiros e a constituição do governo nazista deviam-se a empréstimos norte-americanos, promovidos pelo Departamento de Estado.

O FANTOCHE MIKOLAICZYK

No período que se seguiu à segunda guerra mundial os círculos dirigentes norte-americanos alimentaram a crença de que por meio de pressão econômica e diplomática levariam ao governo da Polónia o fantoche Mikolaiczkyk e seu bando de elementos ligados aos círculos burgueses e semi-feudais do país. Os imperialistas norte-americanos pretendiam barrar a marcha da história na Polónia e impedir a formação de um governo de democracia popular. Os Estados Unidos prometeram à Polónia assistência econômica em troca do estabelecimento, no país, de um governo que restaurasse o capitalismo e o monopólio da terra pelos senhores dos latifúndios. Ao lado das

«promessas», os americanos financiavam e inspiravam o trabalho de elementos reacionários e fascistas, de traidores da Polónia, que assassinavam funcionários do novo governo polonês, que organizavam assassinatos e por todos os meios procuravam criar no país um ambiente de anarquia e caos de feição para a marcha pacífica e construtiva do povo polonês.

POLITICA HOSTIL

Dementindo solenes compromissos assumidos com a Declaração de Londres e as Decisões de Potsdam, os Estados Unidos criaram, depois da derrota de Hitler, mil obstáculos à restituição das terras polonêsas ocupadas pela Alemanha e à volta ao território dos cidadãos do país deportados para a zona da Alemanha ocupada por tropas norte-americanas.

Mas a diplomacia americana fracassou. O povo polonês não abriu mão de sua independência, conquistada através de tão duras lutas. Devido aos gigantescos esforços do seu povo, devido à generosa ajuda da União Soviética nos suprimentos de alimentos em trigo, matérias-primas, equipamento industrial e assistência técnica, a Polónia conseguiu, nos primeiros anos de após-guerra, sucessivamente levar a efeito um programa de reconstrução.

A LIT 165

Enquanto isso, ao mesmo tempo que a Polónia levava adiante, victoriosamente, o seu primeiro Plano Sextenal, que lança os fundamentos da política econômica do país, começaram a surgir no país, desde 1944 atos de espionagem, sabotagens e tentativas subversivas.

Quem dirige esse trabalho? O governo americano não deixa dúvidas de que a direção desses atos hostis à Polónia partem de Washington. Os

atentados contra a reconstrução econômica da Polónia são dirigidos e financiados pela Lei nº 165, que destina a verba de cem milhões de dólares por ano para organizar assassinatos, sabotagens e subversões nos países do campo da paz e do socialismo.

O documentário demonstra de que maneira esse crédito vem sendo gasto no país através da organização terrorista de traidores da pátria e renegados polonêses, intitulada Wulkan.

Em notas subsequentes revelaremos aos leitores alguns fatos relacionados com a atividade terrorista dirigida na Polónia pelo governo ianque.

María de Lourdes Guimarães, Junita Cardoso Albuquerque, General Carlos Rago, Manoel Ferreira do Queiroz, José de Oliveira Felipe Ricardo de Macedo Lima de Oliveira Elido, José Romão, Maria da Silva e outros dirigentes de trabalhadores.

Pedida a Liberdade do Major Julio Sergio

CRITICAS AO GOVERNO FORMULADAS PELO EX-LIDER YVO DE AQUINO — PELO MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO

SENADO

Após deixar a liderança da maioria «ar. lvo de Aquino vem fazendo críticas ao governo da tribuna do Senado, a exemplo do que ocorreu ontem, quando aquele parlamentar se ocupou do recente convenio Brasil-Argentina, assinado entre os dois governos, que estabelece a troca de produtos. Refere-se especialmente a situação do petróleo em relação ao convenio, demonstrando que esse acordo não traz vantagens para o Brasil e sim para a Argentina.

Críticas a fatos de vida não ter sido dado ao conhecimento do público os termos do convenio no contrário da que se verificou na Argentina, evidenciando que ao aquele país o mesmo traz benefícios. Analisando alguns aspectos do assunto, disse o senador que, pelo acordo, vamos importar carnes frescas e congeladas da Argentina, enquanto as estatísticas informam que temos exportado carnes para a Itália. Diz que o acordo não especifica os produtos essenciais a serem trocados entre os dois países assim como o trigo e a madeira, afirmando em certa parte do seu discurso que o Brasil está na triste situação de colarinho internacional, e, além de fazer uma política econômica de «cabeça cega», está relegado a um «burnab» no concerto das nações.

Eis, pois, como é julgado o governo do demagogo Vargas pelo homem que há menos de um mês era o seu líder no Senado.

LIBERDADE PARA O MAJOR JULIO SERGIO

O sr. Domingos Velasco ocupou-se do caso da prisão preventiva do major Julio Cesar Machado de Oliveira que, há cerca de 11 meses, se encontra incommunicado num quarto do Forte de Copacabana, numa afronta à sua patente de oficial superior do Exército vítima de uma farsa policial-militar. Disse o orador que a prisão preventiva do major Julio Sergio não se justificava nem por moral, e que este oficial é o único ainda preso. Exemplificou que o Código de Justiça Militar estabelece o prazo máximo de 30 dias para as causas de prisão preventiva e, a nova Lei de Segurança, o de 60 dias. No entanto, o referido oficial encontra-se detido há quase 11 meses.

Achando-se preso num quarto do Forte de Copacabana, quando tem direito a ficar no

Estado maior, o major Julio Sergio está proibido de comunicar-se com qualquer pessoa do Exército, salvo o Oficial de dia, de 24 em 24 horas. Ninguém lhe pode falar, com exceção de sua esposa duas vezes por semana e seu advogado, do durante duas horas. Lembra o orador que há poucos dias, o deputado Orlando Dutra quis falar ao major Julio Sergio, o que foi impedido.

Concluindo o orador apelou para o Supremo Tribunal Federal para que mande por em liberdade o major Julio Sergio.

O sr. Velasco aproveitou-se dessa oportunidade de fazer um oficial do Exército ilegalmente preso, uma vítima da sanha política militar e de perseguir os mais miseráveis para, em nenhuma relação com o fato, fazer as suas costas, meiras provocações anti-comunistas.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os srs. Ruy Carneiro e Mozart Logo, o primeiro sobre a obra no Nordeste e o segundo sobre a instalação de creches e berçários nas repartições públicas para benefício das mães funcionárias.

PELO MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO

O sr. Alberto Pasqualini terminou, ontem, a leitura do seu parecer sobre a «Petrobrás» na Comissão de Finanças. Depois de analisar os diversos aspectos do projeto, concluiu o parecer do senador gaúcho «Quanto ao sistema de exploração deve ser o do monopólio estatal, pois, em uma petroleo uma das fontes básicas de energia, os benefícios de sua exploração devem ser exclusivamente da coletividade nacional, e não ser econômicos nacionais e internacionalizados para grupos econômicos.

Tumulto e Sessão Suspensa Por Causa da Filha de um General Fascista

A Sra. Silvia Zenobio da Costa não comparece à Câmara nem no dia do pagamento — empoe-se o vereador comunista Antonio Costa —

Empoe-se, ontem, substituindo o sr. Antonio Marques, que entrou de licença, o sr. Antonio Costa, representante dos trabalhadores marítimos. Prestou o compromisso regimental logo no início dos trabalhos. Após a sessão, o vereador Antonio Costa visitou a Sala de Imprensa, demandando alguns instantes em palestra com os jornalistas credenciados na Câmara do Distrito Federal.

O sr. Paulo Areal falou sobre o problema da fiscalização e qualidade do leite fornecido à população do Distrito Federal.

O sr. João de Freitas foi eleito presidente da Comissão de Redação e membro de Comissão de Justiça, Segurança e Turismo. O sr. Frederico Trotta foi eleito para a Comissão de Estatuto dos Funcionários Públicos.

O sr. Carlos Frias protestou, mais uma vez, contra a negociação que se pretende fazer com os postos de gasolina da Prefeitura.

Foi apresentado um projeto criando o Ginásio de Copacabana.

Ficou agido o debate em torno da reorganização da polícia de vigilância. Os vereadores do governo não votaram retirando-se do plenário na hora da votação. Pretendem, assim, derrubar o projeto, para, na hora das eleições, surgirem como salvadores da situação.

Diversos vereadores falaram sobre o funcionamento da Casa. Disse o vereador R. Aguilher Jr. que existem casos como o da sra. Silvia Zenobio da Costa, filha de um general do Exército, que, por sinal, é fascista, e que se aproveita dessa situação para impedir a esta Casa essa função que não trabalha. Houve tumulto e a sessão foi suspensa.

TECELOES CARIOCAS Pedem a Liberdade de Obdulio Barthe

Foi citado ao embaixador do Paraguai a seguinte mensagem: «Nos operários tcecelos, em luta por aumento de salários, vimos pedir a V. Excia que interceda junto ao governo de seu país, para que seja liberado o grande líder do povo paraguaiense OBUDLIO BARTHE que injustamente e sem processo, encontra-se encarcerado. Ao mesmo tempo protestamos contra o desumano tratamento imposto a esse verdadeiro filho do povo guarani. Assinam a mensagem: Juraci Alvez da Silva,

RADIO DE MOSCOU

CRONARIO DAS TRANSMISSOES DA RADIO DE MOSCOU PARA A AMERICA DO SUL:

Em Português, das 20.30 às 21 horas.

Em Castellano, das 21 às 23.30 horas.

A Rádio transmite nas ondas de 30.61, 30.74 e 40.87 metros.

CONTRA O AUMENTO DAS TAXAS ESCOLARES

Comunicado da diretoria da União Nacional dos Estudantes Secundários

Solicitamos-nos a divulgação: «A Diretoria da UNES comunica: 1) cumprindo o item 1 das resoluções da Mesa-Redonda Nacional contra o aumento das taxas e mensalidades escolares, que determina impetrar mandado de segurança contra o artigo 2, parágrafo 4 da portaria 887 do MES, controu o advogado dr. Hektor da Rocha Faria, que está tomando as medidas que se fazem necessárias para a concretização desta medida.

3) Em face da campanha pró-restaurantes secundários de Curitiba desenvolvem, resolveu o seguinte: a) Dar mais amplo noticiário na imprensa do Distrito Federal e dos Estados, assim como através do seu programa «Voz Estudantil», todos os sábados às 9 horas da manhã, na Rádio Club do Brasil; b) Oficial as entidades estaduais pedindo apoio para a justa reivindicação dos secundaristas paranaenses.

4) Que o jornal «O Secundário» sairá nos primeiros dias de abril contendo, matérias de interesse dos estudantes secundários e dos pais dos alunos.

(A) Edson Fontoura — Presidente da UNES.

OUTRAS MENSAGENS

Do sr. Cesar Queiroz:

«Enviamos nossos sinceros votos de condolências passamento querido e grande Graciliano Ramos».

Do escritor Vasco Prado:

«Aceito meus sentidos póstumos perda querido amigo Graciliano».

Do escritor Aluizio Meireles e família:

«Transmitimos-lhe sentidos condolências extensivas a Ricardo, Luiza e Clarita pelo falecimento do grande Graciliano».

DOS PALESTRANTES DA PAZ DE BABI

Camponeses do Conselho de Paz de Babi compareceram à nossa redação para trazer votos de pesar pelo falecimento do grande escritor Graciliano Ramos, glória da literatura brasileira.

Exposição dos Livros de Jorge Amado Editados no Exterior

Os livros que aparecem no clichê fazem parte da exposição que realiza neste momento a LIVRARIA INDEPENDENCIA, das obras de Jorge Amado, editadas no exterior. Nesta importante mostra estão expostos os livros de mais de 70 edições esgotadas, bem como obras editadas em folhetins e grande número de fotografias do autor de «Terra do Sem Fim», durante suas últimas viagens ao exterior. A exposição está franqueada ao público no salão de vendas da livreria Independência, à rua do Carmo, número 38, sub-terráneo, diariamente, das 9.30 das 12.30 horas.

SEGUNDO o jornalista que escreve «Bilhetes norte-americanos» no «Correio da Manhã», nada menos de 688.500 libras de pilulas soporíferas são consumidas anualmente pelo povo dos Estados Unidos.

Metade dessas pilulas se destina a fazer dormir cidadãos insones, e a outra metade é usada por viciados em tóxicos, que podem morrer devido à reações violentas que as toxinas produzem.

Por que os norte-americanos não podem dormir? Representam eles, segundo os dirigentes de Washington, a civilização-matado, a civilização mais adiantada da terra. É uma civilização insone... Não fosem os tóxicos, desapareceriam. É uma civilização soporífera.

Saberemos se ele trará na bagagem de volta,

REPRESENTOU GOIANIA NA CONVENÇÃO CONTRA O ACÓRDO MILITAR

GOIANIA, 31 (Do correspondente) — De volta da Capital Federal, onde foi representante o Legislativo de Goiânia na Convenção Nacional contra o Acórdão Militar, já se encontra novamente nesta capital o vereador Olimpio Jaime, presidente da Câmara Municipal.

Falando à reportagem o sr. Olimpio Jaime manifestou o seu entusiasmo pelo êxito absoluto de que se revestiu o conclave que denominou como uma pujante demonstração de repúdio ao ultraje e inaceitável tratado de guerra.

INFESTAM O BRASIL

SALVADOR, 31 (A.N.) — Procedente de Nova Iorque e escalas, é esperado amanhã, no porto desta capital, o cliper

BALEADOS OS TUBERCULOSOS

S. PAULO 31 (L.P.) — Covarde crime verificou-se ontem ao meio-dia no Sanatório Mandaguá, para tuberculosos, quando guardas daquele estabelecimento balearam doentes ali internados atingindo a 2 deles. O fato foi provocado, por um desentendimento havido entre enfermos e guardas, por questões ligadas a máos tratos impostos aos internos. Os tuberculosos baleados e que se encontram recolhidos à enfermaria são Júlio Porteiro e João Martins. Além dos disparos feitos contra os doentes, os guardas ainda os espancaram.

Condenado a Três Anos

LISBOA, 30 (AFP) — O tribunal militar proferiu o seu veredicto no processo por «enxerto» contra a segurança do Estado, depois de 18 horas ininterruptas de deliberações. O capitão Henrique Galvão foi condenado a três anos de penitenciaría ou, alternativamente, a quatro e meio de deportação, bem como a perda dos seus direitos políticos por quinze anos. Seis outros acusados foram condenados a diversas penas que variam entre seis meses e três anos de prisão. O oitavo acusado foi absolvido.



# Agrava-se o Drama do Sertão

A SECA DESORGANIZA A ECONOMIA INSUFICIENTE DOS ESTADOS NORDESTINOS — METADE DA POPULAÇÃO SERIAMENTE ATINGIDA PELO FLAGELO ★★ (1a. DE UMA SÉRIE DE 2 REPORTAGENS)



Os «pous de arara» continuam cruzando as estradas do sertão, conduzindo nordestinos que fogem, acossados pela fome para outras paragens

RECIFE — Março — Todo o povo brasileiro tem suas vistas voltadas para o drama que vivem milhões de trabalhadores e suas famílias vítimas diretas da seca que assola o Nordeste. Claro que a seca não é problema deste ano, nem do ano passado. E' problema que existe há séculos e tem causado sérios prejuízos à Nação. Atualmente a seca chega ao auge, transformando-se em verdadeira calamidade, arrastando à morte centenas de pessoas e levando ao desespero milhões de nordestinos, dos campos e das cidades, ao mesmo tempo que agrava a crise de toda a economia do Nordeste, com sérias consequências para toda a Nação.

A CRISE BATE AS PORTAS

O quadro geral do Estado de Pernambuco, é desesperador. Desenvolve-se a crise de nossa economia, que toma um ritmo acelerado em face da longa estiagem dos últimos 3 anos. A produção agrícola está quase totalmente desbaratada; o próprio algodão, que resiste orgulhosamente à seca, tem a sua produção quase perdida. Esgotam-se os estoques de feijão, farinha,

milho, etc., e não há esperança de salvarmos a produção dos gêneros este ano, e estamos sob a ameaça da escassez de cereais e de carne. A situação de nossa produção, industrial e agrícola, é de carência de portas da falência, com mais de 95% das desfibradoras existentes completamente paralizadas. A safra de açúcar, que já alcançou mais de 7 milhões de sacos, está ameaçada pela «falta» de mercados, existindo no Estado mais de 4 milhões de sacos armazenados; ao mesmo tempo, mais de 6 mil quilos de peles apodrecem nos armazéns. Vivemos em déficit permanente em nossa balança comercial. Caem assustadoramente as nossas exportações. De janeiro a setembro de 1957, exportamos 61.744 toneladas no valor de Cr\$ 554.436.000,00; em 1952, durante o mesmo período, as nossas exportações caíram para 17.308 toneladas, no valor de Cr\$ 187.392.000,00, e tudo indica que este ano a queda será maior. Cresce a carestia de vida as massas trabalhadoras são exploradas mais brutalmente pelos patrões, e aumenta sem cessar o exército dos desempregados — mais de 15 mil só no Recife. O Estado como todo o país está às portas da maior crise de sua história.

## O AUMENTO DO CORTE DO CABELO

Insistem os donos de barbearias na elevação dos preços — Disposta a COFAP a atender esta exigência sem levar em conta as dificuldades crescentes da população

Após a realização de uma assembleia na sede do sindicato dos proprietários de salões de barbearias e cabeleiros decidiram enviar um memorial à COFAP, solicitando um aumento dos preços de seus serviços. Ditos interessados em seu memorial que a fixação dos novos preços para a barba e o corte de cabelo, principalmente, é necessária em virtude da última resolução da Justiça do Trabalho que concedeu aos empregados um aumento de ordenados. Os debates no sindicato discutiram com uma parte da assembleia contra o pedido de fixação de novos preços, que todavia foi derrotada.

Não obstante ao entusiasmo com que se lançaram os donos de salões e barbearias à conquista dos novos preços para o corte de cabelo e a barba suas alegações são totalmente improcedentes. Recordam-se que a própria corporação de empregados barbeiros e similares deu a público uma nota denunciando a pretensão dos proprietários de salões na qual se afirmava que o aumento concedido pela justiça do trabalho não alteraria os salários pois estes haviam sido calculados sobre a base de Cr\$ 650,00, salário que na prática não mais existe. Há por

outro lado o pouco tempo decorrido de aumento do corte de cabelo e barba concedido no ano passado pela COFAP, que elevou tais preços em mais 2 cruzeiros e que por si só são suficientes para pagar os míseros aumentos concedidos supontaneamente.

### NOVOS PREÇOS

Ontem à tarde esteve na COFAP uma comissão de proprietários de salões de barbearias, integrada pelos srs. Nilton Gonçalves, Carlos de Souza Batista, Casimiro Ribeiro e Edgar Souza, a fim de transmitir ao sr. Benjamin Cabello suas pretensões. Desejam os donos de barbearias um aumento que lhes possibilite a elevação do corte de cabelo para Cr\$ 20,00, nos salões considerados de 1ª e 15 para os de 2ª categoria. Como na prática não existe nenhum escalonamento, o carioca terá mesmo de pagar 20 cruzeiros, fora a gorjeta.

## Suspensa a distribuição de peixe aos domingos

O diretor da Divisão de Caça e Pesca baixou portaria suspendendo o funcionamento do Entreponto da Pesca aos domingos a partir de 6 de abril. Como esse estabelecimento é o único autorizado a receber toda a produção que chega ao Rio e fazer sua distribuição aos atacadistas e varejistas, compreende-se que a população não mais terá peixe aos domingos.

A portaria da Divisão de Caça e Pesca não esclarece quais os motivos que a levaram a baixar semelhante ato, apenas alega que o faz para atender aos pedidos dos armadores pescadores e comerciantes do produto. E' estranho que tal tenha sido dado, pois já os feirantes estão protestando contra aquele ato argumentando que não encontrarão mais pescado para o abastecimento das feiras.

Nestas condições, até aquelas poucas pessoas que poderiam depender uma pequena fortuna para ter aos domingos uma fritada ou um filé de peixe não mais encontrarão o peixe. Nesse andar, logo também as sexta-feiras ficarão sem distribuição.

## CARTAS DOS LEITORES

### MALDIÇÃO AOS TRAIDORES

Da leitora Ilka Rangel, residente em Nilópolis, Estado do Rio, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator.

Esta tem o propósito de pedir a V.S. uma retificação da carta publicada por esse jornal, no dia 8 de março último. Naquela oportunidade lancei meu protesto contra o gesto impatriótico e desumano do deputado Getúlio Moura dando seu voto a favor do acordo militar Brasil-Estados Unidos. Quando aquele parlamentar assinou a favor do Congresso dos Povos pela Paz, eu o abracei em pensamento e de todo coração. Mas assinando o pacto humilhante para a nossa grande e estremecida Pátria e a morte da juventude brasileira, só pode merecer a nossa repulsa.

Acontece, porém, que eu sofri gravemente e mal conseguia expressar a minha decepção pela atitude tomada pelo aludido deputado e a minha maldição de mão amaldiçoada da Paz a todos aqueles que se aboletam no Parlamento a enviar ao voto do povo, esquecendo-se desse mesmo povo. Essa é a verdade. Essas senhoras não passam de traidoras da Pátria, injuladoras que em troca de dinheiro vendem a própria honra.

A final da carta publicada

no dia 8 de março último, estava em desacordo com o meu ponto de vista e isto se deu porque o copista julgando-me auxiliar, dada o meu estado de saúde como a princípio me referi, colaborou na parte em que se refere ao Ministério da Educação e Saúde e tentava quase curvando aos pés do referido deputado.

Grata pela acolhida que a esta possa dispensar, suus. crovo-me, atentamente — (s) Ilka Rangel.

## Flagrantes da Cidade



NOS MORROS E FAVELAS cariocas a falta d'água é um problema que aflige permanentemente os moradores. As raras bicas que existem nem de longe satisfazem as necessidades das populações dos morros e favelas. Isso quando têm água. E quando não têm, o que quase diariamente acontece, então a situação se torna verdadeiramente dramática e pode-se encontrar, às centenas, no decorrer do dia inteiro em qualquer morro ou favela do Rio, os grupos de mulheres e crianças com os vasinhos daqui para ali em busca da água necessária aos afazeres domésticos. A falta d'água é um dos muitos problemas da população carioca nunca resolvidos pelos governantes, que se preocupam com tudo menos com a sorte dos habitantes desta «cidade maravilhosa».

# Decidiu o Governo a Instalar As Fábricas de Borracha Sintética

Será realizada, nesta capital, em fins de abril, sob o patrocínio do Instituto do Açúcar e do Alcool, a I Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, que congregará cerca de 200 representantes das diversas zonas canavieiras do país.

A iniciativa do Instituto se prende ao fato de estarem todos os produtores de aguardente protestando contra os últimos atos do seu presidente, sr. Gileno de Carli. Assim é que, recentemente, o Instituto baixou portaria criando uma taxa de 2 cruzeiros por litro de aguardente e determinando a requisição de 50 por cento da produção total do país em favor do IAA.

Com a taxa de 2 cruzeiros e com a aguardente requisição espera o Instituto transformar o produto em álcool anidro. Mostrando-se contrários a tal política que encarece o produto pois todos terão de entregar para o Fundo Especial 2 cruzeiros por litro, os produtores de aguardente já se reuniram nesta capital a enviaram ao Legislativo e Executivo um longo memorial de protesto, solicitando a revogação pura e simples daquela medida. Entre os produtores, principalmente de São Paulo, o deputado e senador a

sua aguardente ao Instituto o seu, muito menos, pagar uma sobretaxa tão elevada.

Para «dobrar» os impostos, sr. Gileno de Carli viajou para São Paulo, onde permanecerá até o fim da semana. Além disso, prepara a I Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, que terá como objetivo primeiro fazer com que os representantes dos Estados aceitem as determinações do Instituto. Quer, assim, o sr. Gileno, por intermédio dessa Convenção, passar emel na boca dos produtores de aguardente.

### FABRICAS DE BORRACHA SINTÉTICA

O Instituto quer requisitar 50 por cento da produção de 53,54 para transformá-la em álcool anidro. Como já tivemos oportunidade de esclarecer em outras notas, o álcool anidro é a matéria-prima necessária à fabricação de borracha sintética. Esta, portanto, a verdadeira razão pela qual o Instituto quer apoderar-se da aguardente. Os planos americanos que o sr. Gileno vai realizando estão até bem adiantados. Ainda agora o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool telegrafou ao

governador de Pernambuco informando que por proposta sua e determinação do sr. Getúlio Vargas, resolveu a Comissão Executiva do IAA contratar técnicos no exterior para o planejamento e montagem de quatro fábricas utilizando o álcool como matéria-prima. Tais fábricas serão anexas à Destiladora Central Presidente Vargas na cidade do Cabo tendo ainda a C.E. contratado serviços de técnicos da maior organização mundial para estudar e planejar a montagem de uma fábrica de papel de bagço de cana. Os técnicos estarão em Pernambuco nos dias de julho próximo.

O telegrama esclarece pois, os planos estão sendo levados à prática. E confirma, também, inteiramente as nossas denúncias, inclusive a referência a fabricação de papel. Há vários meses passados, quando o Instituto começou a tratar de montar as usinas de borracha sintética, os lugares escolhidos eram Pernambuco e Estado do Rio. Seu raio não estava incluído no plano. Os usineiros paulistas, porém, protestaram e chegaram quase a ameaçar o esquema do Instituto. Houve assim, um desmentido, que, afinal foi resolvido pelo Paulo

## OS ESPETACULOS ★ Cinema ★ Teatro

### «A Arrancada da Noite»

Este filmezinho sobre a II Guerra Mundial, de Budd Boettlinger, relata a atuação do chamado «Expresso Bola Vermelha», que foi aqui transfigurado para um incompreensível «Arrancada da Morte», e que nada mais era senão uma frota de caminhões que supria as forças de Patton em ofensiva.

Contudo a história relatada foge inteiramente à realidade, para se transformar numa série de seqüências ligadas ao «non-sense» num todo que lembra as ações finais dos cognominados filmes em série. Assim é que a brutalidade da guerra fica encoberta na sucessão de retratos «agradáveis», e pelo humorismo forçado e da linguagem vulgar que se infiltra entre as poucas cenas «dramáticas», cujo primarismo e artificialidade entretanto as tornam desastrosamente não convincentes.

Não será também necessário se referir à mistificação que pretendem os lanques com este filme, procurando se cobrir de glórias pelo que muitos outros, em condições muito mais difíceis, mais e melhor fizeram. Como seja o atual heroísmo dos que abastecem as tropas do Exército Popular Coreano e aos Voluntários Chineses, para não procurarmos infláveis exemplos: no Exército Soviético durante a própria II Guerra Mundial.

Todavia não é este propriamente o ponto crucial tocado pelo filme, mas sim, é a questão racial, que o mesmo filme focaliza. Onde, com muita sutileza, terem misturado neste elemento branco com as tropas de abastecimento, que eram então maciçamente constituídas por soldados de cor. Assim, da maneira a mais superficial possível, é artificialmente armada uma desinteligência entre os pretos e os brancos, para tudo terminar, após uma indecente contorção do verdadeiro problema numa fuga para as águas de altitudes afetivas pessoais fora da questão, numa louvação aos lanques brancos... e sem a menor satisfação aos pretos, que «naturalmente» acabam por perder o «compreender» as «virtudes» dos primeiros. Ao mesmo tempo, procuram soterrar sob falsa beleza de heroísmo não reconhecido, como se se desculpassem pela maneira depreciativa dada a estes soldados. Depois... o supersônico «happy-end».

Enfim, para não desenvolver mais esta análise, pois papos para manga não lhe faltam, é em suma um «negócio» totalmente alérgico à atmosfera racial onde se desenvolve, aos fatos históricos, e que procura amaciar em caldos xapurosos a prepotência lanque.

E a Universal trocou os «macaquinhos» pelos coatis. Fazemos votos que este «novo» documentário «psicológico» não complete os fatídicos dois meses do precedente. Amém!

### PROGRAMA PARA HOJE

- ALASCA — «Alinda na Sol em minha vida», com Jane Wynans
- ALFA — «No limiar do crime»
- AMERICA — «O Direito de Nascer», com Jorge Mistral e Gloria Marin
- ART-PALACIO — «Fábula», com Michele Morgan e Michel Simon
- ASTORIA — «Robín Hood, o Justiciero», com Richard Todd e Joan Rice
- AVENIDA — «Veneno», com Leonora Amar
- AZTECA — «O Direito de Nascer», com Jorge Mistral e Gloria Marin
- BAHIA — «Luta pela glória»
- BOATFOGO — «Sublime tração», com Alida Valli e Fosco Giachetti
- BONSUCESSO — «O Direito de Nascer», com Jorge Mistral e Gloria Marin
- B. DE PINA — «O Direito de Nascer», com Jorge Mistral e Gloria Marin
- CARIOCA — «Arrancada da morte», com Jeff Chandler e Alex Nicol
- CENTENARIO — «As portas do céu», com «Destilador» poridita
- COLISEU — «O Direito de Nascer», com Jorge Mistral e Gloria Marin
- COLONIAL — «Robín Hood, o Justiciero», com Richard Todd e Joan Rice
- EDISON — «Sonharei com você e a Cidade sinistrada»
- FLORIANO — «Arrancada da morte», com Jeff Chandler e Alex Nicol
- GRAJAU — «O último valente»
- H. LOBO — «Robín Hood, o Justiciero», com Richard Todd e Joan Rice
- IDEAL — «O Direito de Nascer», com Jorge Mistral e Gloria Marin
- IGUACU — «Arrancada da morte», com Jeff Chandler e Alex Nicol
- IMPERIO — «A Desconhecida», com Phyllis Calvert e Edward Underdown
- IPANEMA — «O Direito de Nascer», com Jorge Mistral e Gloria Marin
- IRAJÁ — «O rei do samba e o Terroristas da fronteira»
- ILUS — «Muros de ouro e «Pa destruída»
- JOVIAL — «Londres à meia-noite»
- LEBLON — «Sublime tração», com Alida Valli e Fosco Giachetti
- MADUREIRA — «Uma combinação invencível»
- MARACANA — «Veneno», com Leonora Amar
- MASCOTE — «Robín Hood, o Justiciero», com Richard Todd e Joan Rice
- MAIA — «Fábula», com Michele Morgan e Michel Simon
- MEAL DE SA — «Luta selvagem»
- METROS (Paralelo, Tijuca e Copacabana) — «Vinheto», o Vingador do Rele, com Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e George Sanders
- MIRAMAR — «A Desconhecida»

das, com Phyllis Calvert e Edward Underdown

MODELO — «Cifras das montanhas e «Testamento de Deus»

MODERNO — «Revolta dos peles vermelhas e «Nunca te amei»



Jackson de Souza é uma das principais figuras de «Uma agulha em palheiro», da Flama

MONTES CASTELO — «Sublime tração», com Alida Valli e Fosco Giachetti

NATAL — «Sempre valente», com Alida Valli e Fosco Giachetti

ODEON — «O Direito de Nascer», com Jorge Mistral e Gloria Marin

OLINDA — «Robín Hood, o Justiciero», com Richard Todd e Joan Rice

PALACIO — «Sublime tração», com Alida Valli e Fosco Giachetti

PARA TODOS — «Fábula», com Michele Morgan e Michel Simon

PATHE — «Fábula», com Michele Morgan e Michel Simon

## Atividades artísticas na Polônia Popular

VARSOVIA, março — Atualmente existem na Polónia 5 filarmônicas do Estado. 7 orquestras sinfônicas e 5 óperas do Estado. Em 1939, havia ao todo, entre filarmônicas, orquestras sinfônicas e óperas, sete instituições apenas.

Em 1952, as filarmônicas do Estado, as orquestras sinfônicas e as óperas deram, em conjunto, 1.437 espetáculos, ou seja 512 a mais do que no ano de 1951. Esses espetáculos foram assistidos por 3.305.000 pessoas, com um acréscimo de 750 mil pessoas sobre a frequência do ano imediatamente anterior. Esses dados não abrangem as apresentações do Conjunto de Canto e Dança «Mazowsze» e outros ensembles nos palcos das óperas.

As atividades artísticas das filarmônicas e das orquestras sinfônicas em 1952, convém destacar a estreita cooperação mantida por estes conjuntos artísticos profissionais com o movimento amador. A filarmônica da Silesia teve uma atuação digna de maiores ênfases, nesse particular, tendo colocado no seu patrocínio a Orquestra Sinfônica Operária de Tarnobskie Gorye, os elencos amadores do Clube de Cultura da mina «Czerwona Gwardia» em Czeladz e vários corais amadores. A Filarmônica de Cracovia colocou sob seu patrocínio a orquestra de Rzeszow.

Várias Filarmônicas detam os corais amadores e escolares a possibilidade de cooperar em seus concertos.

No que diz respeito à atividade artística, merece especial atenção a Filarmônica de Cracovia, que promove regularmente três concertos semanais, além de um programa especial de música polonesa, uma vez por mês.

A Filarmônica de Varsóvia obteve no ano passado grande sucesso durante a sua estadia na România.

Todas as filarmônicas incluem frequentemente nos seus programas obras de compositores contemporâneos poloneses. As comemorações do 125 aniversário da morte de Beethoven tiveram a cooperação de todas as filarmônicas. Realizaram-se ainda ciclos de concertos dedicados à música russa e soviética, em particular Tchaikowski.

O 80º aniversário da morte de Moniuszko e o 15º aniversário da morte de Szymanowski foram assinalados por concertos especiais.

As orquestras sinfônicas realizaram numerosas turnês pela província. No que diz respeito às óperas, as apresentações da Ópera de Poznan em Moscou, coronadas no grande sucesso, constituíram um exemplo dos mais importantes. A Ópera da Silesia realizou numerosas touchées pela região em Gliwice, começou a funcionar o Teatro de Óperas, ligado à Ópera da Silesia.

## TEATRO

COPACABANA — «A Mulher sem alma», com Laura Siqueira, Henriette Montenegro e «Sublime tração», com Alida Valli e Fosco Giachetti

FLORIANO — «Robín Hood, o Justiciero», com Richard Todd e Joan Rice

GLORIA — «A Seta Negra», com Phyllis Calvert e Edward Underdown

REGINA — «A Seta Negra», com Phyllis Calvert e Edward Underdown



# Belicistas ameaçados Pela Paz

Em que se têm baseado, com efeito, os americanos, opondo-se constantemente

# Esperança Para Centenas de Milhões de Pessoas no Mundo

«PROPOSTA  
PROMISSORA»  
PARIS, 31 (A.F.P.) — A rá-  
dio australiana anuncia que o  
ministro do Exterior, Richard

**OTIMISMO NA INGLATERRA**  
LONDRES, 31 (AFP) — Os círculos oficiais britânicos manifestam hoje certo otimismo quanto à possibilidade de exito que podem ter as novas conversações de Pan Mun Jom, em face das declarações feitas pelo sr. Chu En Lai, Presidente do Conselho e Ministro dos Negócios da China Popular.

Sem de modo algum fazer questão de princípio julgase nos círculos oficiais britânicos que não há motivo de se voltar atrás em pontos a respeito dos quais já foi feito acordo em Pan Man Jom e pensa-se que os sino-coreanos também considerarão esses acordos como estabelecidos.

Alguns correspondentes chineses e norte-coreanos chegaram igualmente com seus oficiais de ligação.

A conferência dos oficiais de ligação, que durou dois minutos e meio, deixou a impressão de que se tratava de uma tomada de contato.

PAN MUN JOM, 31 (AFP) -- Na reunião mantida hoje com os aliados, os oficiais de ligação sino-coreanos acusaram o recebimento da carta do "general Clark" dirigida aos comandantes supremos sino-coreanos na Coreia, sem fazer qualquer comentário. Os mesmos oficiais declararam simplesmente que a carta seria entregue.

Não foi abordada qualquer outra questão, além da apresentação de credenciais do novo oficial de ligação aliado, coronel William Carlock. Não foi igualmente fixada data alguma para a próxima reunião dos grupos de ligação.

# Segadas Tenta Encobrir Os Desfalques do Pelego

do Sindicato mantido um minuto de silêncio em homenagem à memória do grande Stálin. O mesmo, ainda, as fontes ministerialistas arranjavam outra explicação também monstruosa: o fato de ter o Sindicato dirigido um telegrama à União Internacional dos Trabalhadores Textéis.

**«PUBLICIDADE»**

Fomos informados ainda que que não há no Sindicato alguma que comprovem o pagamento de «publicidade» no jornal. Apenas notamos recibos de grande, pequenas quantias, sem menor valor legal.

Os maiores implicados na vergonha são o policial Bráulio Custro, nomeado por Segredo para a Junta Governativa e o pleareta Franklin Sette (o «Diário Trabalhista»).

Toda a campanha eleitoral francesa do sr. Nelson Pinheiro e as cántigas publicadas no jornal, ferido pasquim contra a direita não empessada, foram rigorosamente financiadas pelos

O picareta Franklin Sette conhecido desde quando trabalhava no «Radical» como charlatão, foi também o autor dos apelos diários ao ministro do Trabalho para que decretasse a intervenção no Sindicato de

**MEDIDA FASCISTA**  
Quvimos ontem diversos tra-  
balhadores e dirigentes sindi-  
cais sobre o assunto, e todos  
eles manifestaram sua revolta  
ante a medida fascista do mi-  
nistro de Vargas.  
«Uma intromissão indubi-  
tável nos assuntos interiores de  
um Sindicato», declarou um dos  
retornos do Sindicato dos Hou-  
leiros, acrescentando:

«A União Sindical des-  
deral vem a público lan-  
testo contra a medida au-  
toritária do Trabalho, Sr. Se-  
nador, no Sindicato dos  
e Trabalhadores na Indústria

— Seu principal aspecto é o de «balão de ensaio». Se for concedido em sua manobra, o ministro do Trabalho tentará intervir em outros Sindicatos. Mas os trabalhadores estão de olhos abertos e não permitirão que tal fato se repita. Os hotelheiros, que já estiveram sob prolongadas intervenções minis-

Trabalhadores do Distrito Federal, lançam seu protesto contra o ato do sr. Agostinho de Almeida, governador de Viana.

Portuários que estiveram em nossa redação para protestar contra a intervenção no Sindicato dos Alfaiates.

**PROTESTA A USTDF**

Em torno do assunto a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal (USTDF) lançou uma nota oficial que segue transcrevemos:

Trabalhadores do Distrito Federal o seu mais veemente protestos contra o ato do sr. Agostinho de Almeida, governador de Viana, decretando intervenção no Sindicato dos Alfaiates. Os oficiais Alfaiates e Costureiros da Confederação de Roupas e Vestuário não têm nada a ver com o ato, como motivo, ter uma

A polícia de Vargas-Gótz continuava investindo furiosamente contra os grevistas. Hoje o Clube Piratininga quartel, general da greve, foi totalmente cercado por numeroso contingente de policiais armados de fuzis e metralhadoras. A polícia tentou, assim, impedir o esparçamento do vereador A. Salmo Farabolini pela polícia.

**SOLIDARIEDADE**

Também aumenta o movimento de solidariedade financeira.

**LUTAS**

A sede da assembleia permanente dos têxteis em greve estava ontem interdita. Um choque da polícia ali se achava. Mas houve um opedreamento dos policiais e estes tiveram afinal, que atroxar o cêrco. Os grevistas foram saindo. Seu destino era a Praça da Sé. O prédio das Classes Laborais, onde se reuniam os grevistas, também se achava interdita. Estavam os operários preparados para a grande concentração, com suas faixas e cartazes. Afinal, o cêrco também se rompeu. Aproximava-se a hora marcada para a concentração — a "passada das panelas vazias", como a chamou o povo. Quando o relógio da praça marcava 15 horas, os altofalantes anunciavam, agora mais historicamente, que a concentração havia sido pro-

duzida enquanto o povo procurava refúgio, nas casas comerciais, restaurantes e ruas adjacentes. Espocavam bombas lacrimogêneas e o Corpo de Bombeiros fugitava e o povo com violentos jatos d'água. Polícia Militar, guardas, "atrás" do DOPS avançavam sobre os populares brandindo seus casacaletos. A massa se dissolvia n'pontos em que a cavalaria atacava, segurava os rédeas dos cavalos, emurrava os policiais, lutava como podia, com o que tinha à mão. Cada carga de cavalaria era coroadada por uma prolongada valia que explodia em diversos pontos. O povo lutava, resistia.

— Cachorros! No meu bairro não tem água, mas vocês têm para atacar o povo! — bradavam os populares.

**SURRODO O DEPUTADO**  
A polícia de bota de novo

— Resistimos 50 dias e outros 50 resistiremos se necessário for.

rio Broschini secretário do U.S.P. foran longamente apaludados pelos portuários. Essas palavras eram entrecortadas por diversas frases, umas das quais a toda hora repetidas: «Queremos também o abono-família».

**MANOBRAS DIVISIONISTAS.**

Proseguindo com a palavra o portuário Mário Broschini classificou a ordem de reunião como uma manobra divisionista, acrescentando:

— Se voltarmos ao trabalho sem primeiro receber, poderíamos sofrer novo calote. Teríamos de fazer nova paralisação, mas então já haveria nossos companheiros desiludidos.

Outros oradores falaram no mesmo sentido, ficando novamente deliberado prosseguir paralisando até às 16 horas as quais se sejam pagos o abono emergência e o salário-família.

COPENHAGUE, 31 (AFP). — Cento e cinquenta e quatro soldados, membros do Exército da Libertação da Dinamarca, participaram no mês de fevereiro último de manifestações contra o serviço militar de 18 meses, foram condenados, hoje, de 10 a 16 dias de prisão rigorosa com exatidão para cumprir o prazo de detenção.

## "LEGENDA ANTICOMUNISTA NO GOLPE DA

[illegible]

TOQUIO, 31 (AFP) — Na sua declaração, dirigida ao alto comando do exército, o general Mark Clark, comandante supremo das forças americanas na Coreia, assinala: «Partilho a esperança que expressastes e que a conclusão da troca dos prisioneiros de guerra doentes e feridos durante o período das hostilidades tornará mais provável uma solução amigável de toda a questão dos prisioneiros, consequentemente estarei pronto para dar instruções ao meu grupo de ligação, como segunda tarefa, para encontrar o vosso grupo de ligação a fim de or-

...nas de populares cercaram

80 por cento. As maiores contratações, como o Hospital do IAPSE, com 250 médicos, o ambulatório do IAPB, Hospital dos Marítimos, IAPI, Ambulatório do IAPC, Centro Psiquiátrico Nacional e Colônia Juliano Moreira, contarão apenas com a presença dos chefes de serviço e enfermeiros. Nos outros estabelecimentos hospitalares e de clínica o pessoal de enfermagem foi

humana de absoluta maioria. Só em alguns casos, diante da repressão policial e das ameaças de demissão, os serviços funcionaram normalmente.

A AMDF encerrou a Jornada de Protesto com uma grande assembleia no Li-  
ceu Literário de Portugal, onde esteve instalado durante todo o dia o Comitê de Controle que distribuía os comandos e dirigia os segretos de urgência.

«Outras medidas ainda mais energéticas, serão tomadas, no futuro, caso quem sem solução as reivindicações referidas, não podem os indivíduos viver com dignidade com os salários que lhes são atribuídos. A primeira condição de alto padrão moral e técnico no exercício profissional é a salvaguarda da sua dignidade. Com os salários vis e as inconfotáveis condições de trabalho

Os médicos não se intimidaram com as ameaças feitas pelo governo, distribuído uma nota em que afirmavam não aceitarem qualquer tentativa de punição. As Sociedades Médicas repudiaram inteiramente as fura-greves que são cognominados no meio médico de «caranguejos» (símbolo do câncer). A Assembleia Geral da Associação Médica do Estado de São Paulo resolveu expulsar de se tornarem estas prejudiciais à coletividade.

Antes que isto possa acontecer, lutarão os médicos unidos no selo da Associação Médica Brasileira para defenderem-se contra o menospreso, a debilitação e desmoralização de sua profissão.»

**PARALISACÃO TOTAL.**  
S. PAULO, 31 (Pelo Telefone) — Os médicos deste Estado paralisaram totalmente os serviços na Jornada Nacional de Proteção

**Protesta Vishinsky contra a denominação de «China Nacionalista» dada aos bandidos de Chiang Kai Shek**

NAÇÕES UNIDAS. Nova York, 31 — (APF) — Na ausência de observações, mesmo sem votação, a mesa da Assembleia geral decidiu recomendar à assembleia a inscrição da queixa da Birmanian na ordem-do-dia da sessão atual.

A pedido do representante do governo da Formosa, do Egito e da Grécia, a mesa decidiu, entretanto, por 9 votos contra 2 e 1 abstenção, modificar o título da queixa da Birmanian, substituindo «governo do Kuomintang» por «governo da República chinesa».

Esta modificação suscitou um protesto de Yehinsky, chefe da delegação soviética nas Nações Unidas, que reuniu na ONU pela primeira vez, desde a sua volta recente da União Soviética.

Durante a discussão que precedeu a decisão da mesa o representante da Birmanian precisou que «as tropas de Kuomintang prosseguem seus atos agressivos sobre os 120 quilômetros da fronteira manoesa e no interior do território, violando de maneira contínua a soberania e a integridade territorial da Birmanian».

**ROMA, 31 (AFP) —** A greve geral de protesto, desencadeada na Itália pela CGT, contra a votação sobre a reforma eleitoral, terminou à meia-noite de ontem. A CGT declarou que as paralizações do trabalho foram em média de 90 por cento.

**PRISÕES EM MILÃO**  
**MILÃO, 31 (AFP) —** Duzentas pessoas foram presas, ontem, nesta cidade, no transcurso de manifestações realizadas contra a reforma eleitoral.

**SUJEITO AO CÓDIGO PENAL**  
**ROMA, 31 (AFP) —** O órgão que os senadores comunistas

comunistas «Unita» anuncia e socialistas de Nenni decidiram tornar a iniciativa de acusar perante os magistrados competentes o presidente do Senado, sr. Neuccio Ruini, «que tramou e fez triunfar o atentado inédito contra o Parlamento, órgão fundamental da democracia republicana».

Refere-se essa iniciativa à ação do presidente do Senado por ocasião da votação de domingo último da nova lei eleitoral, ação que os comunistas e socialistas consideram como atentado contra as liberdades constitucionais, sujeito ao Código Penal.

LAS VEGAS, 31 (AFP) — A terceira explosão atômica da série de experiências de 1953 foi desencadeada hoje de manhã em Yucca Flats.

O clarão da explosão foi visto aqui, a 110 quilômetros de Yucca Flats. O clarão era menos brilhante do que o provocado pelas duas primeiras explosões do ano. Além disso, depois do aparecimento do clarão, não foi observada nenhuma nuvem de fumaça.

encadeada do alto de uma torre metálica.

Aviões militares sobrevoadam a região de Yucca Flats antes da explosão.

Automóveis e animais foram utilizados hoje como cobaias.

---

## OUTRO PARA O BELJA-MÃO

O exército não tomou parte nas experiências de hoje. Nenhum jornalista havia sido admitido a Yucca Flats e a Comissão de Energia Atômica não revelou se a explosão havia sido provocada por um obus, por uma bomba ou se havia sido simplesmente de-

# nta Encobrir es do Pelego

O picareta Franklin Sette conhecido desde quando trabalhava no «Radical» como chapeleiro, foi também o autor de apelos diários ao ministro do Trabalho para que decretasse a intervenção no Sindicato dos Alfaiates.

**MEDIDA FASCISTA**

Quovismos ontem diversos trabalhadores e dirigentes sindicais sobre o assunto, e todos eles manifestaram sua revolta ante a medida fascista do ministro de Vargas.

«Uma intromissão indebita nos assuntos internos de um Sindicato», declararam um dos dirigentes do Sindicato dos Hoteleiros, acrescentando:

«...e decidido em suas manobras, o ministro do Trabalho tentará intervir em outros Sindicatos. Mas os trabalhadores estão de olhos abertos e não permitirão que tal fato se repita. Os hoteleiros, que já estiveram sob prolongadas intervenções ministerialistas, lançam seu protesto contra o ato do sr. Segadas Viana.

Portuários que estiveram em nossa redação protestaram também contra a intervenção no Sindicato dos Alfaiates.

**PROTESTA A USTED**

Em torno do assunto a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal (USTDF) lançou uma nota oficial que segue ao transcrevermos:

«A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal vem a público lançar o seu mais veemente protesto contra a medida anti-sindical e ditatorial do Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, decretando intervenção no Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas e...

...como motivo, ter uma

A U.S.T.D.F. chama a atenção dos trabalhadores para a legalidade deste ato, praticado pelo Sr. Ministro do Trabalho, porquanto o fato de qualquer Sindicato prestar homenagem a falecimentos é praxe antiga, que nenhuma lei proíbe. O objetivo do Ministro do Trabalho é simplesmente impedir que a chapa eleita tome posse e dificultar a conquista do aumento de salários, criando confusão e divisionismo no seio da corporação.

Diante de tamanha arbitrariedade, que atinge não somente os alfaiates, pois constitui ameaça para outros trabalhadores, torna-se necessário que se levantem os mais calorosos protestos em todos os Sindicatos, em todas as comissões existentes em fábricas e setores, por meio de protestos em assembleias, telegramas, entrevistas, abaixo-assinados e todas as formas possíveis, com a maior urgência.

Neste momento uma calorosa solidariedade aos alfaiates é a própria defesa da liberdade sindical, pois essa intervenção constitui grave ofensa a todos os trabalhadores do Brasil.

A DEFREYRIA.

**"QUEREMOS ARROZ!"**  
Manifestação de protesto em Belo Horizonte  
contra a escassez e o alto preço dos gêneros

**BELO HORIZONTE, 31**  
 O poder do capital realizado, tem uma energia de demonstração contra a carestia e contra falta de gêneros de primeira necessidade no comércio local.

A manifestação teve início após a notícia de que a Comissão de Abastecimento e Preços havia recebido 500 sacas de arroz que não foram distribuídas ao comércio varejista, e sim entregues ao Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura. Numerosos comerciantes passaram a reclamar em frente do edifício da Federação do Comércio, juntando-se considerável massa popular aos gritos de «Quem os sacos?» O governador de fuscelino, protetor de tubarões e acampareiros, lançou a Rádio-Patrulha contra os populares que protestavam.

19, na capital fluminense, de Niterói, São Gonçalo, Friburgo, Cabo Frio e Magé.  
**NO RIO GRANDE DO SUL**  
No Rio Grande do Sul serão realizados comícios: dia 7 em Uruguaiana; dia 8, em Livramento; dia 9, em Bagé; dia 13, em Caxias e Pelotas; dia 14, na cidade do Rio Grande, em Ererchin; e dia 18, em Santiago.

# de Paralisia

## na Argentina

somente os primeiros fillos do  
n.ºs de maio provocará o de-  
saparecimento total dessa epi-  
demia que atingiu este ano  
uma porcentagem elevada de  
crianças argentinas.

Não foi dada indicação al-  
guma a respeito do número  
dos casos de paralisia em Bu-  
enos Aires e no resto do ter-  
ritório do país.

Nesses atos tinham sido  
representantes da Comissão  
Nacional Contra a Acridia  
Militar, o major Napoleão Re-  
zerra e o engenheiro Horacio  
Macedo.

### CONCENTRAÇÃO NO SENADO

No próximo dia 17, reali-  
zar-se-á uma concentração no  
Senado, quando será entre-  
gue aos parlamentares con-  
sentimento naquela Casa Legis-  
lativa um memorial com o  
título de assinaturas de re-  
volução ao povo brasileiro.







às 23 horas, o início do prélio —

LIMA, 31 (Especial) — Brasil e Paraguai estarão lutando hoje, à noite, no Estádio Nacional, a partir das 23 horas (hora do Brasil). Em caso de se registrar um empate, haverá uma prorrogação de trinta minutos; se necessário, for, terá nova prorrogação de trinta minutos e se persistir a igualdade no marcador, será então marcada nova partida, possivelmente para sábado. O britânico Charles Dean, o dirigente da luta, cabendo aos peruanos Navarro e Tejada, funcionarem como «bandeirinhas».

## Será Que Agora Vai ?...

# BRASIL x PARAGUAI

PODERÁ, HOJE, A SELEÇÃO NACIONAL CONQUISTAR O BI-CAMPEONATO CONTINENTAL, QUE JÁ ESTEVE A UM PASSO DE SUAS MÃOS — MENOS CONFIANTES OS «GUARANÍS», MAS MESMO ASSIM DISPOSTOS — OUTRO ESPÍRITO DOMINA OS JOGADORES BRASILEIROS, COM A VINDA DE FLÁVIO E ZEZÉ — CONJECTURAS SOBRE AS EQUIPES — OUTRAS NOTAS

LIMA, 31 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Brasil e Paraguai terminaram o Campeonato Sul-Americano de Futebol em igualdade de condições, contando quatro pontos perdidos em seu «passivo». Os brasileiros, com a direita solida ante os próprios «guaranís», já não tinham quase esperanças de disputar o título, que estava a um passo dos peruanos. Estes, entretanto, não souberam se aproveitar a chance estúpida e a desperdiçaram, deixando fugir a vitória para os uruguaios, que dela pouca necessidade tinham. E, como consequência desse resultado, Brasil e Paraguai viram-se conduzidos à liderança do certame e amanhã, à noite, no Estádio Nacional desta capital, estarão decidindo o título, ante uma platéia desiludida com a «performance» dos jogadores locais, mas ainda assim interessados no desfecho do campeonato.

**CURIOSIDADE**  
Esta nova apresentação do Brasil vem sendo elogiada sob grande curiosidade pelos observadores «internos», que ainda

não souberam compreender a «performance» irregular do selecionado brasileiro, que decorreu tremendamente, após aquela verdadeira «show» proporcionado na partida de estreia, contra a Bolívia. Acreditava-se que agora, com nova moral e outra disposição, daria a seleção da C.B.D. a prova de demonstração do seu poderio, muito embora o «onze» traga todas as características de uma nova que se sata de um tempo terrível, com as «consequências inevitáveis». Por outro lado, as presenças de Zé Moreia e Flávio Costa, a título de colaboração a Aimoré Moreira, dá outro ânimo aos jogadores, que se sentem como que reanimados e desejosos de obter uma ampla e estrondosa reabilitação.

Os paraguaios, já agora não se mostram tão confiantes nas suas possibilidades, temendo, inclusive, por uma goleada. Estão invictos — é bom que se ressaie — e não lhes faltará espírito de luta no sentido de conseguir um resultado auspicioso para os céus do seu país, mas a verdade é que temem o poderio do selecionado

brasileiro e disso não fazem segredo. O meia Romero, figura preeminente do ataque «guaraní», por exemplo, em conversa com o arquiervo Castilho, disse:

— «Eu agora só não quero que o Brasil se aborreça e nos aplique uma goleada, como sucedeu no campeonato sul-americano de 1949, idêntica mente encerrado e que, na decisão fomos impiedosamente batidos por 7 a 0».

**AS EQUIPES**  
O quadro paraguaio atuará com a mesma formação do prélio em que derrotou o Brasil, enquanto o quadro patricio surgirá em campo com algumas modificações. Castilho,

face dos protestos levantados na delegação nacional com a absurda e infantil «barração» que lhe fôra imposta por Aimoré, será mesmo o arquiervo, formando-se a zaga agora com o concurso de Harido, que entrará no posto de Pinheiro. Na intermídia, virá Danilo, entrando Brandozinho. E no ataque, existe a possibilidade de Rodrigues vir a atuar, em virtude do seu pronto restabelecimento. Nesse caso, Cludio continuaria de fora.

Esses os detalhes que envolvem o prélio de amanhã, à noite, quando deverá ser decidido o XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol.

### Quadros para hoje

BRASIL	PARAGUAI
Castilho	Riquelme
Haroldo	Olmedo
Nilton Santos	Herrera
Djalma Santos	Gavilan
Bauer	Leguizamón
Bradezinho	Hermosilla
Julinho	Berni
Didi	Lopez
Baltazar	Fernandez
Pinga	Romero
Claudio (Rodrigues)	Gomez

### OS RIVAIS DE HOJE ATRAVÉS DOS TEMPOS

Desde 1921, Brasil e Paraguai vêm se defrontando, tendo as partidas em que os dois estiveram apresentando os seguintes resultados:

1921 — Buenos Aires — Brasil 3 x Paraguai 0.  
1922 — Rio de Janeiro — Brasil 1 x Paraguai 0.  
1923 — Montevideo — Brasil 3 x Paraguai 1.  
1924 — Buenos Aires — Brasil 5 x Paraguai 2 (1º turno).  
1925 — Buenos Aires — Brasil 3 x Paraguai 1 (2º turno).  
1926 — Montevideo — Brasil 5 x Paraguai 0.  
1927 — Montevideo — Brasil 1 x Paraguai 1.  
1928 — Buenos Aires — Brasil 1 x Paraguai 1.  
1929 — Rio de Janeiro — Brasil 1 x Paraguai 2 (Copa Osvaldo Cruz).  
1930 — Desempate — Brasil 7 x Paraguai 0.  
1931 — Rio de Janeiro — Brasil 2 x Paraguai 0.  
1932 — São Paulo — Brasil 3 x Paraguai 3 (Copa O. Cruz).  
1933 — Lima — Paraguai 2 x Brasil 1.

RESUMO: Jogos — 14; Vitórias do Brasil — 7; Vitórias do Paraguai — 3; Empates — 4; Gols do Brasil — 45; Gols do Paraguai — 14.

### NOTÍCIAS DE LIMA

COMO FOI VISTO O TRICOLOR

MEDELLIN 31 (AFP) —

Comentando o desempenho do Fluminense no jornal «El Colombiano», considera que os elementos da equipe tiveram todos uma atuação semelhante. Salienta, porém, o papel do arquiervo Veloso, do zagueiro Pindaro e do médio Jair. Acrescenta que o maior atacante do Fluminense foi precisamente o peruano Villalobos.

**RETORNO DOS BRASILEIROS**

LIMA, 31 (AFP) — Há dificuldades para a organização da volta da delegação brasileira de futebol para o Brasil, não

colocará mais o avião especial de quinta-feira sendo a comitiva dividida em 4 grupos, do dia 3 ao dia 12.

Os delegados brasileiros procuram, no entanto, contornar esta dificuldade organizando melhor o retorno.

## Números do Sul-Americano de Futebol

Brasil e Paraguai os líderes — A defesa do Uruguai a menos vazada — Molina, do Chile, o artilheiro — Calderón, do Peru, o único artilheiro negativo — Gutierrez, da Bolívia, o goleiro mais vazado — Outras notas

O XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol que está sendo disputado em Lima, tendo por palco a cidade de Li-

ma, está sendo disputado no Estádio Nacional daquela cidade, a partida de desempate. A guisa de curiosidade damos a seguir

Cláudio (Brasil) ..... 1  
Ademir (Brasil) ..... 1  
Guzman (Bolívia) ..... 1  
Gomez (Paraguai) ..... 1  
Morel (Uruguai) ..... 1  
Molina (Chile) ..... 2  
Villalobos (Peru) ..... 2  
Navarro (Peru) ..... 2  
Carasco (Chile) ..... 1  
Santos (Bolívia) ..... 1

### FRANGOS & GOALS

Barbosa (Brasil) ..... 0  
Rodriguez (Uruguai) ..... 0  
Niquelme (Paraguai) ..... 1  
Giltner (Brasil) ..... 1  
Castilho (Brasil) ..... 5  
Noceda (Paraguai) ..... 5  
Asca (Peru) ..... 5  
Radiche (Uruguai) ..... 6  
Livingstone (Chile) ..... 10  
Bonnard (Ecuador) ..... 13  
Gutierrez (Bolívia) ..... 15

### ATAQUES MAIS POSITIVOS

Brasil ..... 15  
Uruguai ..... 15  
Paraguai ..... 11

Chile ..... 10-10-0  
Bolívia ..... 4-6-0  
Peru ..... 8-10-0  
Ecuador ..... 13-6-0

Chile ..... 10-10-0  
Bolívia ..... 4-6-0  
Peru ..... 8-10-0  
Ecuador ..... 13-6-0

### RESULTADOS

Bolívia 1 x Peru 0

Paraguai 3 x Chile 0

Uruguai 2 x Brasil 0

Peru 1 x Ecuador 0

Brasil 5 x Bolívia 1

Chile 3 x Uruguai 7

Paraguai 0 x Ecuador 0

Peru 0 x Chile 0

Bolívia 0 x Ecuador 1

Peru 2 x Paraguai 2

Brasil x Uruguai 0

Chile 3 x Ecuador 0

Peru 1 x Brasil 0

Brasil 3 x Chile 2

Uruguai 6 x Ecuador 0

Chile 2 Bolívia 2

2 Paraguai 2 x Bolívia 2

Paraguai 2 x Brasil 1

Uruguai 3 x Peru 0

N. R. — No encontro entre as representações do Chile e Bolívia, o goleiro argentino foi declarado vencedor.

## ESPORTE MENOR

### Torneio Inter-Clubes de Osvaldo Cruz

Caiu o primeiro invicto — Novamente batido o 11 Milionários

Não compareceram as equipes do Remo e do Unidos de Osvaldo Cruz

— Reunião dos representantes na próxima 4a. feira —

Com o estádio do Flamengo Suburbano abrigando um grande público, teve prosseguimento, na tarde de domingo último, o Torneio Inter-Clubes de Osvaldo Cruz, certame organizado pelo Flamengo Suburbano, e patrocinado pela IMPRENSA POPULAR. Os resultados dos encontros realizados foram os seguintes:

ADELAIDE x HENRIQUE DE MELO

Este encontro serviu para determinar a queda do Henrique de Melo, que até então aprazelhava-se invicto e era tido como um dos mais sérios concorrentes ao título máximo. O Adelaide, surpreendentemente, dominou seu antagonista com categoria, e, ao fim dos 90 minutos, triunfava pelo expressivo marcador de 3x0. Os tentos do Adelaide foram asinados por Joffre (2) e Valente.

**VITÓRIA DO AMERICA MIRIM**

A equipe do 11 Milionários enfrentando a representação do

America Mirim, sofreu derrota neste torneio. Seu conjunto apresentou, novamente, com muitas falhas, e isto possibilitou ao America Mirim manobrar com facilidade, no gramado, impondo-se durante todo o transcurso do prélio. O placar final do jogo foi de 4x2 favorável ao America Mirim, que, desse modo, melhorou bastante sua colocação. Os tentos dos vencedores foram marcados por Galego (2), N. R. e Birinha.

**NÃO COMPARECEU O UNIDOS DE OSVALDO CRUZ**

Um dos encontros desta segunda rodada do torneio, era o que reunia as equipes do Botafogo e do Unidos de Osvaldo Cruz. Este último, porém, não compareceu ao gramado na noite estabelecida, sendo, enfim, declarado como vencedor por W.O. o conjunto do Botafogo.

**OUTRO QUE NÃO COMPARECEU**

Outro conjunto que fez falta, foi o do Remo F. C., deixando de comparecer para preparar com o Juvenil E. C. Cruz.

zeiro do Sul. Os «garotos» gaúchos foram considerados vencedores por W.O. e, evitando a oportunidade, travaram um amistoso com o combinado Última Hora, derrotado pelo marcador de 10x0.

O Juvenil E. C. jogou, assim constituído: Milton; Cid; E. Bazon; Chico; Tonico e Waldir; Bonbeca; Dalmo; Zé, Pedro e Birinha.

**REUNIÃO DE REPARTE**

Os representantes dos clubes participantes do Torneio Inter-Clubes de Osvaldo Cruz estão convidados a comparecerem na 4a. feira próxima na sede do Flamengo Suburbano, às 20 horas, para uma reunião discursiva sobre o procedimento dos prêmios Remo e Unidos de Osvaldo Cruz, que, na ocasião, serão entregues aos vencedores do torneio, não compareceram.

**VITORIOSO O G. A. R. A. M.**

O G. A. R. A. M., excursionou a Niterói onde enfrentou a poderosa equipe dos Maritimos F. C. e após uma partida equilibrada, venceu o jogo por 4x1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 2; gols do Maritimos: 1.

O G. A. R. A. M. jogou da seguinte forma:

Wilson; Zé; Nilton; Chico; Dalmo; Silvio e Birinha.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

Placar: gols do G. A. R. A. M.: 4; gols do Maritimos: 1.

### NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Realização sábado último, na ampla sala da Manufatura de Têxtil de Mesa, sob a presidência do Sr. Antonio Mourão, Diretor geral do Departamento Nitroceluloso de Mesa, e supervisão do Sr. Raimundo Ramos de Freitas, chefe da FPD, Sagrou-se vencedor o Conto do Rio FC, após o Recorde de São Domingos.

Com o ingresso das associações Fluminense AC e

Fluminense AC, este último campeonato desse departamento, na próxima semana, o Campeonato Nitroceluloso de Mesa.

A tabela dos primeiros jogos para a próxima semana é a seguinte:

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

Conto do Rio FC x Conto de São Domingos

terio início ao meio-dia com o jogo Tupi x 1º de Maio, seguido de Valenciano x Central, Bonfina x Roial, Resende x Brasil Industrial, Barra Mansa x Siderantim, Frigorífico x Fluminense, Vencedor do 1º x Corcovado, e aí por diante entre os vencedores. O campeão Adriano, preliara com o vencedor do 6º jogo. As partidas terão a duração de 20 minutos cada, valendo gols e corners.

O Tribunal de Justiça Desportiva não se reunirá mais no dia 17/4. A reunião foi transferida para quarta-feira, dia 8, às 20,30 horas, na FFD.

A Presidência da FFD, vigilante pela harmonia entre suas filiais, iniciou negociações para dissipar o dissídio entre duas grandes instituições que fazem parte do ciclo de entidades fluminenses — Real FC e Central FC, ambas da Barra da Piraí. Entretanto, não foi possível chegar-se a qualquer resultado, tanto que foi repudiado por um e não respondido por outro o documento em que

as duas associações reivindicavam as honras desportivas.

Na próxima quinzena de junho, o «Nova Friburgo» haverá o Campeonato Fluminense de Motociclismo, superintendido pela FFD.

**AUGUSTO, O TÉCNICO**



# Lançarão Hoje os Oficiais de Náutica o Manifesto Para a Greve

## O GOVÊRNO VAI DAR À LIGHT OITO MILHÕES DE PRESENTE

ENCOBRE VERGONHOSA NEGOCIATA O PLANO DE CONSTRUÇÃO DA USINA TERMO-ELÉTRICA DE SANTO AMARO, EM SÃO PAULO — A INDÚSTRIA PAULISTA, AMEAÇADA DE COLAPSO IMINENTE EM CONSEQUÊNCIA DO RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE, TERIA DE PAGAR TARIFAS MUITO MAIS ELE- VADAS PELA ENERGIA DA USINA DE SANTO AMARO — DE MÃOS DADAS O GO- VERNAR A COMISSÃO MISTA BRASIL-E.E.UU. CONTRA OS INTERESSES DO PAÍS

Quanto prossegue o racionamento de eletricidade que assumiu nos últimos dias proporções mais graves ameaçando de colapso a indústria paulista, anuncia-se que o governo vai conceder a Light o aval para um empréstimo de 18 milhões de dólares, destinados à construção de uma usina termoelétrica em Santo Amaro pelo truste ianque-canadense.

### A ORIGEM DA NEGOCIATA

Sabe-se que esse empréstimo de 18 milhões de dólares a companhia imperialista foi recomendado ao governo pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a pretexto de, com a construção da usina termoelétrica de Santo Amaro, atenuar a escassez de energia elétrica em São Paulo. O fato de ter a Light recorrido à Comissão Mista para, através dela, conseguir o vultoso empréstimo e a autorização para construir a usina, demonstra por si o caráter de arranjo imperialista, em benefício exclusivo do truste, de que se reveste o projeto, que o almirante Lemos Basto tinha viajado. E, agora, que

### GOLPE CONTRA SÃO PAULO

A propósito da construção da usina termoelétrica, de Santo Amaro e do empréstimo de 18 milhões exigido pela Light, a Liga de Defesa de Energia Elétrica, com sede na capital paulista, acaba de dar publicidade a um estudo do deputado Jaurés Guisard, seu presidente. Nesse trabalho, o deputado paulista demonstra claramente quais os objetivos da Comissão Mista e da Light.

Escreve o sr. Jaurés Guisard:

de saluaguardar aparências. Não obstante exigir o Código de Aguas idoneidade financeira das empresas de Serviço Público, há cerca de 4 anos recebeu a Light 90 milhões de dólares, emprestados com o aval do nosso

governo e, já agora, exige mais 18 milhões nas mesmas condições. Para o primeiro empréstimo, a Companhia declarou que ele se destinava à execução das obras do Desvio do Barra do Piraí, obra esta cujos fundamentos técnicos são errados (com usinas de recalque) e que ainda foi justificada, em público, pela Cia. Destina-se o segundo empréstimo à montagem de uma grande usina térmica em São Paulo, empréstimo este justificado na seguinte forma:

«A Comissão Mista recomenda o projeto como medida provisória para aliviar a seria escassez de energia em São Paulo enquanto em seu relatório é de parecer que não se justifica a ampliação geral de suas instalações termoelétricas no Brasil...»

Quando a própria Comissão Mista Brasil-E.E.U.U. é obrigada a reconhecer a inconveniência da solução, é porque o erro de seus fundamentos econômicos é por demais patente e, como justificativa ao lhes resta apresentar a situação da emergência. A medida provisória, portanto — 2,000 cv.

Com as experiências trazidas pelas duras consequências da crise de 1925, quando por aqui passou, em 1942, a Comissão de Técnicos americanos, chefiada pelo sr. Morris Cook, foi discutido o problema da aproximação da atual crise de energia elétrica, já então nitidamente caracterizada em toda a sua gravidade e com todas as suas possíveis consequências. Como aceitar, então, após 11 anos, Perguntamos então: Justificativa, é defendida apenas pela emergência?

Os dados apresentados pela Light, na Revista «Aguas e Energia Elétrica» de janeiro de 1952, já era para nos parecerem necessários a montagem da usina térmica de três a quatro anos. Perguntamos então: Não seria mais rápida a montagem de mais duas unidades iguais às anteriores (90 mil cv, cada) na usina de Cubatão? Al está o relatório do Vale do Tennessee mostrando que grandes usinas hidroelétricas foram montadas em quatro anos de trabalho. As usinas hidroelétricas de Salto Grande e Barra Bonita estão projetadas para serem concluídas em 5 anos. A usina de Ruy Barbosa, de Light foi montada em pouco mais de um ano, recordando isto a que se obrigou a Light como prêmio, ao receber as concessões do Cubatão.

Outros aspectos da questão Conclui-se daí que o pseudo-objeto alegado pela Comissão Mista ao recomendar ao governo a concessão do empréstimo à Light, isto é, atenuar a escassez de energia elétrica, não passa de uma desculpa para a Light, para que possa continuar a sua obra de construção da usina termoelétrica de Santo Amaro, em São Paulo, com o aval do nosso governo.

Na assembleia de hoje, será apresentado um manifesto de preparação para a greve dos 1.400 Oficiais de Náutica. Os comissários da Marinha Mercante, Moraes, Alarinhos e Taifex, que tem reivindicações iguais, não se preparando para aderir ao movimento.

## Lançarão Hoje os Oficiais De Náutica o Manifesto Para a Greve

Continuam a exigir do governo o cumprimento do Acórdão 2.620 — Devem os quinquênios ser extensivos a toda a corporação — Assembleia permanente

Os oficiais de Náutica da Marinha Mercante, em assembleia, do seu sindicato, decidiram insistir junto ao governo na exigência para que seja cumprido o acórdão 2.620, de 1950, do Tribunal Superior do Trabalho.

RESPONSABILIZADO O PRESIDENTE

Pressionado pela assembleia o sr. Darcy Montez, presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica confessou mais uma de suas trapalhadas contra a corporação. Declarou que em 1951 o advogado sr. Osvaldo Magal afirmara que a reivindicação dos quinquênios era extensiva aos Oficiais de Náutica das empresas particulares.

O associado Bonfante Denúncia responsabilizar o sr. Darcy Montez por ter condicionado da corporação durante dois anos essa circunstância e por esse propósito deliberado de prejudicar os Oficiais de Náutica das empresas particulares. A assembleia aplaudiu o associado Bonfante Denúncia.

O PROCESSO CONTRA A ENIAO

Foi aprovada por unanimidade a proposta de impo- nimento a uma ação executiva para liquidação dos atrasados dos Oficiais de Náutica de autarquias contra a União.

## Aconteceu NA CIDADE Agredido a Faca

Na noite de segunda-feira, o operário Silvio Campos, com 20 anos de idade, residente numa obra situada à rua Pelotas, s.n., foi, naquele local, agredido a faca, por um indivíduo que atende pelo vulgo de «chambuguinhos». A vítima sofreu um ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, e foi transportada em ambulância para o Posto de Assistência do Meier. Momentos depois, dada a gravidade do ferimento, foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada. O agressor conseguiu evadir-se, e o 19.º distrito registrou o fato.

ARRANCADO DO BONDE

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao número 170, o fiscal da Light n. 1.129 Manoel Antônio da Costa, de nacionalidade portuguesa, com 36 anos de idade morador à rua Haddock Lobo, n. 53, foi violentamente arrancado do estribo de um bonde da linha Tipica, por um auto não identificado, que trafegava pelo local em grande velocidade.

ATROPELADA A CRIANÇA

Trafegava em excessiva velocidade pela rua Orquieira Dalco, o auto chapa número 2-48-33, dirigido pelo motorista Sebastião Araújo, residente à rua das Missões, número 345, em Ramos, atropelou em frente ao número 141, a menor Maria Emilia, de 6 anos de idade, filha de Gerardo Cavaleiro de Albuquerque, residente na rua acima citada, número 107. A menor sofreu em consequência, fratura da coxa esquerda e a companhia geradora de

comerciário sofreu fratura do crânio e concussão cerebral, e foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado em estado grave.

Manoel foi socorrido por do Pronto Socorro, onde ficou internado. O 17.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

COLHIDO POR AUTO José Leandro Marques de 35 anos de idade, ajudante de caminhão, domiciliado na estação Astolfo Dutra em Minas Gerais, quando tentava atravessar a avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém número 9, foi atirado a distância, por um auto não identificado. Apresentando traumatismo cranial encefálico, confusões e reações generalizadas, a vítima foi internada em estado de choque no H.O.S. O distrito registrou o fato.

JOGAVAM RONDA

No prédio número 20 da rua Alves, em Madureira, foi detido um numeroso grupo de rapazes que se encontravam entregues ao jogo de crôndas. São eles: Diomar Gonçalves Cabo, do 41 anos, mecânico, morador na rua Carolina Machado, 340, o dono do jogo; Wilson Mendes de Souza, 26 anos, comerciário, rua Olívia Mala, 150; Nilson Mendes de Souza, 21 anos, operário-especializado, rua Anáclio Figueira, 142; Aminadab Alves Pereira, 30 anos, funcionário público, rua Uaril, 243, em Itajá; Nestor Alves Pereira, 29 anos, funcionário público, rua da Jaqueira, 6, em Coelho Neto; Francisco de Paula Souza Velho, 22 anos, operário, rua Alves, 57; Norival Reis Vila, 33 anos, industriário, rua Olívia Mala, 62; João Torres, 55 anos, comerciante, estrada Marechal Rangel, 261 e Norberto Trindade, de 28 anos, ilustrados, residente na rua Alves, 52.



O peixe americano castiga com seus tentáculos, a indústria nacional

### Energia mais cara para a indústria paulista

Recorramos ainda ao trabalho do presidente da Liga de Defesa da Energia Elétrica de São Paulo: Verificado que nem a emergência e nem o prazo de construção justificam a solução pela montagem da usina térmica, passamos a algumas considerações de ordem econômica. Os próprios dados fornecidos pela Light mostram que o custo do cavalo-força instalado nessa usina térmica será de \$300 cruzeiros; quase igual ao do Salto Grande (hidráulica) e pouco inferior ao da Barra Bonita (hidráulica com acumulação). Levando-se em consideração que as usinas térmicas são menos duráveis do que as hidráulicas, resul-

ta para a térmica maior despesa de amortização. Mas, o que sobretudo enuncia o preço do kw-hora nas usinas térmicas, é a despesa de combustível. As grandes usinas térmicas, quando funcionando em boas condições de carga, consomem 340 gramas de óleo combustível (fuel oil), ou 530 gramas de carvão (de 7.000 calorias) por kw-hora produzido. Assim se verifica que o custo da energia elétrica da usina térmica de São Amaro será \$ a 3 vezes maior do que o das usinas modernas usinas hidráulicas de Salto Grande e Barra Bonita.

Para a térmica de São Amaro vão acompanhar as oscilações do preço do combustível que pesa na proporção de 2/3 do custo total da energia produzida. Conforme anunciaram os jornais, a simples adição do custo do combustível para o dólar passa de 18 cruzeiros para 40, acarretando automaticamente um forte aumento para o preço das combustíveis e para as tarifas de energia elétrica. E é assim que a Light, uma empresa de serviços públicos mas que sempre valorizou seus bens, não se apegou a aceitar a tese do Custo Histórico estabelecido pelo Código de Aguas, consegue agora armar-se com uma nova fonte de aumentos para as suas tarifas.

### Projeto lesivo à economia nacional

...A verdade pois é que o projeto Light-Comissão Mista é altamente lesivo aos interesses do país. Como ficou demonstrado acima, a indústria paulista passará a consumir energia elétrica mais cara que a atualmente consumida, acarretando que as tarifas acompanharão as oscilações do preço do combustível necessário ao funcionamento da usina termoelétrica, combustível importado dos Estados Unidos a peso de dólares. Considerando-se que, com a oficialização do câmbio negro do

dólar através da chamada taxa livre de câmbio, o dólar já caminha para 50 cruzeiros. Isso significa que o óleo importado dos Estados Unidos o será por preços exorbitantes, sem falar nos maquinários necessários inicialmente à construção da usina. De tudo isso se a uma conclusão pode-se chegar: vai de ver se em popo o plano de cuja execução Washington encarregou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, isto é: a liquidação da indústria nacional visando transferir o peso em mero fornecedor de matérias primas e num mercado mais facilmente dominado e explorado pelos «business-men» americanos.

### NA SEMANA SANTA:

## Peixe Só no Câmbio Negro

Tem-se como certa a escassez do pescado ao contrário das afirmações do presidente da Caixa de Crédito que diz existir 270 toneladas em estoque — Cessaram tôdas as atividades do Entreposto de Pesca que permanece abandonado

A população vai ficar mesmo sem peixe para o período da Semana Santa que se inicia. Malgrado as declarações otimistas do presidente da Caixa de Crédito da Pesca e a portaria de última hora da Copaf liberando os preços, tem-se como certa a escassez do pescado, que, se aparecer

deverá ser vendido pelos olhos da cara. Para a atual crise do peixe, muito contribuiu a disputa em que se empenharam a Copaf de um lado e a Caixa de Crédito, cada qual transferindo a outra a responsabilidade da distribuição do produto, e finalmente a passividade da secretaria

da Agricultura da Prefeitura que se manteve totalmente alheia à questão do abastecimento do mercado carioca.

### PARADO O ENTREPOSTO

O Entreposto de Pesca, ao contrário dos anos anteriores, não funciona.



As barracas da Copaf estão se limitando à venda do peixe de qualidade denominada «linguado» em virtude de seu alto preço. O peixe de qualidade inferior, a autarquia do sr. Cabello, cedeu prazerosa ao comércio particular e ao câmbio negro.



O velho pescador José Francisco de Faria diz à reportagem: — O governo não concede as créditos pedidos. Depois manda sua polícia confiscar a pouca produção que fazemos em nossos barcos.



Nesse flagrante apanhado ontem pela IMPRENSA POPULAR, no interior do Entreposto, se comprova a inexistência do peixe naquele mercado. As caixas, completamente vazias, estão às moscas por falta de pescado.

### FALAM OS PESCADORES

Ha no caos do Entreposto de Pesca uma considerável frota de pesqueiros parados e que não trabalham na busca do peixe. Devido ao pouco estoque com que a Caixa de Crédito trata de suas reivindicações, além de negar sistematicamente a concessão de créditos para a manutenção das guarnições no mar, aquela autarquia quer pagar um preço máximo de 12 cruzeiros pelo quilo do pescado quando iria vendê-lo à praça por 25 cruzeiros, quando não desviando para o câmbio negro por maiores preços. A guarnição dos «Ventos Uivantes» afirmou à reportagem que somente se lançaria ao mar após a Semana Santa para evitar o vexame de ter a polícia a toda hora dentro do barco para entregar o pescado.

### CÂMBIO NEGRO

O câmbio negro do pescado deverá funcionar ativamente nessa semana. O pouco peixe que foi distribuído aos intermediários deverá alcançar preços verdadeiramente especulativos. A própria Copaf que anunciou a venda do pescado na Semana Santa em suas barracas e postos distribuidores, limita-se a vender o denominado linguado a Cr\$ 28,00 o quilo, tendo cedido aos intermediários a pequena cota a que teria direito. Nas feiras da cidade já se comprava ontem o pescado por 35 a 40 cruzeiros, enquanto o bacalhau era vendido mesmo por Cr\$ 48,00 o quilo. Esse peixe que está sendo encontrado, faz parte de um lote de 10 toneladas que há mais de uma semana fora desembarcado pela Caixa de Crédito e misteriosamente entregue ao comércio particular.

### TAMBÉM S. PAULO SEM PEIXE

Os jornais informam de São Paulo que ali também não haverá peixe na Semana Santa. A prefeitura da capital do Estado, anteriormente responsável pelo abastecimento do mercado, este ano não tomou nenhuma providência para garantir o peixe. Há apenas em estoque cerca de 300 caixas nos frigoríficos da COAP, mas não se vê, insuficientes. O presidente da Caixa de Crédito da Pesca prometeu desviar 20 toneladas do pescado do Rio de Janeiro para aquela capital, promessa que, por impossibilidade, não será cumprida, pois o Distrito Federal, como o resto das grandes cidades, deverá passar sem peixe de da a Semana Santa.